

A T A S

1 **Ata da 305ª sessão (ORDINÁRIA) da Conselho Técnico Administrativo (CTA), realizada**
2 **aos 07/01/2021, na Reunião por videoconferência *GOOGLE MEET* - link a ser enviado na**
3 **manhã de quinta-feira, sob a presidência de Paulo Martins e com a presença dos**
4 **membros:** Adma Fadul Muhana, Adrian Fanjul, Ana Paula Torres Megiani, André Vereta
5 Nahoum, Antonio José Bezerra de Menezes Junior, Betina Bischof, Cilaine Alves Cunha,
6 Edelcio Gonçalves de Souza, Elizabeth Harkot de La Taille, Emerson Galvani, Heloísa
7 Buarque de Almeida, João Paulo Candia Veiga, Leticia Magali Diamint, Luiz Sergio Repa,
8 Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Maria Cristina Correia
9 Leandro Pereira, Patricio Tierno, Ruy Gomes Braga Neto, Sueli Angelo Furlan, Valeria de
10 Marcos, Waldir Beividas, Yuri Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Adriana Cybele
11 Ferrari, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Frederico Tresoldi Favoretto, José Clóvis de
12 Medeiros Lima, Mariê Marcia Pedroso, Normando Peres Silva Moura, Valdeni Faleiro.
13 Organização da reunião virtual: A reunião será transmitida ao vivo no *Youtube* e NÃO haverá
14 interação via *chat*. Os membros titulares do CTA deverão participar da reunião via *Google*
15 *Meet*, mantendo seus microfones desativados. Ativar somente ao falar, para evitar microfonia.
16 A assessoria da direção desligará os microfones que porventura estiverem ligados sem uso da
17 fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para falar via *chat* do *google meet*.
18 **Diretor:** “Boa tarde a todos e a todas. Hoje a pauta da reunião será única e as questões
19 administrativas serão mais leves. Por ser um CTA Extraordinário, não haverá abertura de
20 expediente, mas tão somente haverá informes a respeito de alguns problemas e de algumas
21 informações que a diretoria e/ou as assistências tenham que dar, por serem urgentes. Neste
22 momento peço que as inscrições para o 1º item da Ordem do Dia, sobre a proposta de
23 distribuição orçamentária, sejam feitas a partir do momento em que vocês bem entenderem e
24 não será necessário entrarmos em um dos assuntos específicos a respeito da questão
25 orçamentária para que vocês se inscrevam. Pensei em fazer uma pequena exposição do material
26 distribuído aos chefes, uma primeira distribuição da dotação orçamentária nos meados de
27 novembro e uma segunda versão entre final de novembro e início de dezembro. Além disso,
28 fizemos no ano passado uma reunião com os chefes para falar das características que a
29 construção do orçamento teria a partir deste orçamento de 2021, isto é, uma discussão que fosse
30 ampla nos departamentos, que as sugestões fossem dadas e que a partir dessa reunião final de
31 orçamento, por meio de uma estrutura previamente apresentada, pudéssemos fazer as
32 modificações e debater alguns pontos. Dessa forma teremos uma peça orçamentária, cujas
33 instâncias legais de deliberação da questão orçamentária tenham sido discutidas
34 fundamentalmente no departamento e no CTA. O fato de ter passado (espero) pelos

A T A S

35 departamentos significa que a representatividade da peça, do ponto de vista da sua democracia,
36 está garantida e qualquer discussão feita no departamento é essencialmente democrática. Afinal
37 de contas, não há instância mais capilar do que o departamento dentro da nossa Universidade.
38 A Direção teve diversas reuniões: nos reunimos com todos os presidentes e vice-presidentes de
39 comissões estatutárias e não estatutárias; tivemos reunião de conselho universitário e também
40 nos reunimos com diversos centros, tais como Centro de Línguas e CITRAT. Óbvio que
41 faltaram alguns, mas grande parte dos centros foram atendidos pela Direção a fim de
42 escutarmos quais são as atividades, pretensões e necessidades. Continuaremos fazendo assim
43 no decurso do 1º semestre, porque nós queremos escutar todos, ouvir os alunos de todos os
44 centros acadêmicos, nos reunir com os funcionários e falar individualmente com os RDs
45 (representantes discentes) que atuam no CTA, nas comissões e na Congregação. Portanto,
46 gostaríamos de começar o ano com o início da nova gestão e com os ânimos absolutamente
47 abertos, dispostos ao absoluto diálogo, sem que haja imposição de nada a não ser da decisão
48 coletiva e da maioria. A única imposição é o respeito absoluto à democracia e à
49 representatividade dos departamentos aqui no CTA. Ademais tivemos uma reunião com o Prof.
50 Carlotti (durou quase quatro horas) que foi muito boa e produtiva para a Pós-graduação da
51 Faculdade. Realizamos também reuniões com os pró-reitores da Pesquisa (também muito boa e
52 produtiva), Pós-graduação e da Cultura Extensão – foi também uma reunião produtiva entre a
53 Prof. Ana Paula e a Pró-reitora de Cultura e Extensão - e resta apenas a reunião com a Pró-
54 reitoria de Graduação, que já está marcada para o mês de janeiro. Também fizemos reunião
55 com o Vice-reitor para discutir as demandas importantes de ordem financeira, que foram muito
56 bem-vindas pelo Reitor. Depois iremos colocar essas demandas para vocês visualizarem.
57 Adianto que, nessa conversa, tivemos a confirmação da reconstrução do telhado da biblioteca
58 que para nós é importantíssimo, já que é a nossa meta principal: a transformação da biblioteca
59 do século XIX para o século XXI. Precisamos minimamente ter um equipamento que seja bem
60 arrumado, com todas as facilidades que se espera de uma biblioteca acadêmica, mas também
61 plugada no mundo atual. Lá nas metas da nossa ação para este ano iremos discutir um
62 pouquinho mais sobre o assunto. Essa reforma do telhado foi muito bem-vinda, porque custava
63 mais de R\$1.000.000,00, ou seja, mais de 1/4 do nosso orçamento, e que se dependesse dele nós
64 não iríamos realizar essa reforma. Tratamos também da questão das coleções, principalmente
65 das bases de dados que estão sem assinatura, da ampliação do acervo que a 4 anos não sofre
66 nenhum tipo de compra via Sibi (Sistema Integrado de Bibliotecas) agora AGUIA (Agência
67 USP de Gestão da Informação Acadêmica) e estamos também pleiteando uma aplicação de
68 recursos, do ponto de vista da Reitoria, para essas questões. Numa outra reunião com o Reitor,

A T A S

69 feita com os diretores das áreas de humanidades, foram discutidas a questão do 4 vezes 22, isto
70 é, um grande evento que ocorrerá em 2022 sobre a Independência do Brasil, a Semana de 22 do
71 ano de 1922 e também existe algumas sugestões (achei um pouco ousado) para discutirmos de
72 como será o futuro da universidade daqui a 100 anos – por isso chamaram 4 vezes 22. Essas
73 demandas também aparecerão nas nossas metas. Logo, essa direção está atenta a seus
74 compromissos tanto do ponto de vista interno quanto do ponto de vista externo. Não iremos
75 descurar das nossas relações com a Reitoria, divergindo ou não quando devemos, seja por mim
76 ou pela Profa. Ana Paula. Assim fizemos no conselho universitário, onde formamos um bloco
77 para a votação das práticas de conduta a qual votamos uníssonos e, além de organizada, houve
78 uma articulação à extensão do prazo da entrega do relatório para progressão horizontal.
79 Também tivemos uma ótima discussão com o Vice-reitor a respeito dessa progressão. Seu
80 último comunicado é de que todos os pedidos seriam atendidos e contemplados, ainda que
81 escalonadamente (pelo menos foi o que entendi, a não ser que eu não tenha feito uma avaliação
82 equivocada). Outras boas notícias: aquele espaço onde fica a livraria Humanitas será reformada
83 e lá teremos dois equipamentos importantes para nós. O primeiro deles é sem dúvida mais
84 importante é que teremos ali a sala de comissão de defesa dos direitos humanos. Será uma sala
85 específica onde ocorrerá um atendimento mais personalizado, pessoal e íntimo, no sentido de a
86 pessoa não precisar entrar nos equipamentos didáticos para fazer sua denúncia, relato ou para
87 comunicar alguma coisa. Também será uma entrada bem sutil e lá haverá também um estúdio
88 que será bastante necessário, principalmente nestes tempos de covid-19 e nos próximos tempos
89 que virão. Rapidamente, essas são as contas básicas que eu presto no início dessa gestão e
90 espero que, de alguma forma, tenham atendido os anseios da maioria ou, pelo menos, boa parte
91 da Faculdade do ponto de vista da condução da Profa. Ana Paula e minha. Seguramente vamos
92 errar, pois ninguém está privado dessa infelicidade, mas procuraremos acertá-las. Antes de
93 mais nada, gostaria de cumprimentar as novas chefe e vice chefe do Departamento de História:
94 Profa. Maria Cristina Correia Leandro Pereira e Profa. Maria Cristina Cortez Wissenbach.
95 Parabéns a vocês duas pela coragem de enfrentar esse desafio, pois é uma tarefa árdua, mas que
96 em certa medida dá uma dimensão sobre o que é, de fato, a nossa Faculdade e a nossa
97 Universidade, além das funções e questões vistas com a lupa e não mais com a luneta. É
98 importante que as pessoas participem dessas atividades. Desejo a vocês uma ótima gestão e
99 espero que vocês trabalhem conosco de uma forma harmoniosa. Nesse sentido, falta apenas
100 mais uma informação. O nosso escritório de pesquisa de apoio ao pesquisador, que é o melhor
101 nome que tem, está indo de vento em polpa. Apenas sofreu uma pequena alteração, pois o
102 escritório não está mais penso à Pesquisa e sim à Direção da Faculdade. Portanto, terá um

A T A S

103 espaço próprio no prédio da Administração, que já está sendo reformado para receber os
104 funcionários que irão ali trabalhar, atendendo a um clamor de muitos professores, se não a
105 maioria. Talvez há uma absoluta maioria dos pesquisadores que precisam lidar com editais,
106 com prestação de contas, com uma série de coisas e, fundamentalmente, possuímos dados a
107 respeito da nossa pesquisa. Em todo caso, o escritório vai atender essas duas funcionalidades.
108 Agora passo a palavra à professora Ana Paula que irá nos esclarecer a respeito da progressão
109 horizontal e algumas ansiedades que precisaremos sanar. Foi um prazer trabalhar com ela, pois
110 foi um encontro que deu muita liga. Nos entendemos, pensamos de forma muito aproximada e
111 mesmo quando há discordâncias, nós as contornamos. A nossa parceria promete. ”. **Profa. Ana**
112 **Paula Torres Megiani**: “Boa tarde a todos. Obrigada, Diretor, suas palavras são sempre muito
113 gentis e eu também retribuo igualmente. Primeiro, quero desejar a todos que 2021 seja um ano
114 diferente e mais leve, mesmo com tudo o que tem acontecido. Estejamos concomitantemente
115 cada vez mais apreensivos com o que nos espera pela frente para continuarmos seguindo com a
116 nossa labuta. Esperamos que com alguma notícia da vacina possa melhorar um pouco o nosso
117 ambiente. Também quero saudar a chegada das professoras Maria Cristina Correia Leandro
118 Pereira e Maria Cristina Cortez Wissenbach, minhas colegas de departamento e agora chefes da
119 História. Também é uma alegria muito grande poder trabalhar pensando em diversas questões
120 em torno do nosso espaço que aos poucos está ficando mais agradável (pelo o que nós estamos
121 sabendo). Quero lembrar que houve a aprovação da concessão da Comissão de Graduação do
122 nome da sala em homenagem a Marina Kohler Harkot e, em breve, organizaremos essa
123 cerimônia, quando pudermos. Acho interessante fazer a inauguração da sala e a homenagem a
124 Marina. Finalmente, embora não esteja na pauta, mas é uma necessidade, gostaria de trazer aqui
125 a prorrogação do prazo de inscrição dos relatórios dos docentes. Pelo calendário, ainda foi
126 mantida a data do dia 1 de fevereiro para a criação da comissão de avaliação de cada
127 departamento. Alguns departamentos, pelo que pudemos perceber no ano passado, já fizeram
128 essa discussão a respeito dos nomes da comissão que irá avaliar os relatórios dos inscritos, mas
129 acredito que haja outros departamentos que ainda não tenham os nomes. Não há nada que
130 defina quem deve ser esses membros a nenhum dos documentos enviados até agora e como
131 compor a comissão. Já troquei algumas ideias com colegas de outras unidades, mas a nossa
132 sugestão é que, se possível, enviem os nomes para a Assistência Acadêmica até 26 de janeiro,
133 porque provavelmente deve haver uma homologação pela unidade, apenas de confirmação.
134 Além disso, caso ocorram atrasos antes do dia 1 de janeiro, data definitiva que a CAD
135 estabeleceu, é o tempo suficiente para enviar um ofício à CAD, adiantando a formalização dos
136 nomes. Não está definido quem convida as pessoas, mas depois da discussão da peça

A T A S

137 orçamentária podemos decidir se serão as chefias – acho que é melhor – ou a direção que farão
138 os convites. Para ajudarmos uns aos outros sobre como chegar na composição dessas
139 comissões, poderíamos depois fazer uma rodada dos departamentos que já escolheram os
140 nomes e os critérios que usaram, pois alguns podem ter dúvidas. Depois vamos precisar trocar
141 ideias a respeito dos critérios, porque se cada departamento escolher critérios muito diferentes,
142 quando a direção for juntar a lista para fazer um ordenamento geral de docentes que entraram
143 com pedido, ocorrerá muitas disparidades e essa é uma das questões que preocupa tanto a mim
144 quanto ao Diretor. Não precisamos discutir isso hoje, é só para informar a respeito do pedido de
145 envio dos nomes dos membros de cada comissão dos 11 departamentos. Obrigado. ”. **I -**
146 **ORDEM DO DIA: 1 - PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO E PLANEJAMENTO DOS**
147 **RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EXERCÍCIO 2021. Em discussão: Diretor:**
148 “Procurei fazer uma apresentação sistematizada em relação às conversas que tivemos e os dois
149 documentos da Assistência Financeira que foram emitidos. Qualquer questionamento do ponto
150 de vista dos números, não serei eu a responder e sim o assistente financeiro, o Sr. Valdeni
151 Faleiro (ATFN). Precisamos de um atendimento técnico e nessa apresentação procurei atender
152 a uma questão que foi muito importante e que foi alvo de discussão em vários CTA’s e em
153 várias Congregações: a questão da *transparência na construção do orçamento*. Tendo isso em
154 mente, eu e a Profa. Ana Paula imaginamos que deveríamos construir uma lei de diretrizes
155 orçamentárias que não fosse algo rígido, mas que tivesse um parâmetro para realizarmos tanto
156 o orçamento da Faculdade como também os orçamentos dos departamentos, ou seja, que nos
157 desse um norte, além de uma interação entre um orçamento e outro. Todos vocês, chefes,
158 possuem esse documento de apresentação em mãos. ”. *Apresentação e leitura dos slides*
159 *Instrumentos de Diretrizes Orçamentárias e Proposta de Orçamento – 2021*. “Princípios
160 Gerais. – O ‘Instrumento de Diretrizes Orçamentárias – IDO’ é proposto como forma de
161 garantir a transparência dos gastos bem como a execução democrática dos recursos; - O IDO é
162 proposto como estrutura básica que pretende garantir estabilidade e segurança na gestão dos
163 recursos; - Assim quaisquer alterações em sua estrutura e método aprovados hoje, devem ser
164 apresentadas no CTA de agosto para vigor a partir do ano seguinte. – A proposta de IDO será
165 sempre apresentada no penúltimo CTA do ano (novembro). – A direção tem como princípio
166 iniciativa de captação de recursos externos à FFLCH. ”. **Diretor:** “Precisamos de um
167 instrumento para termos uma garantia de que, daqui para frente, todos os recursos serão
168 geridos. Até que o CTA pense em contrário, é a mesma forma. Nesse sentido, se o IDO é um
169 instrumento que prevê uma segurança e estabilidade na gestão, necessita ter no seu arcabouço
170 uma segurança de manutenção. Não que seja rígido, mas se ‘quaisquer alterações em sua

A T A S

171 estrutura e método' não forem aprovadas hoje, mudaremos de acordo. Caso sejam aprovadas
172 devem ser apresentadas no CTA de agosto'. Portanto estaremos criando uma primeira data de
173 revisão do orçamento em agosto (prazo bastante estendido). No primeiro semestre teremos uma
174 experimentação, mas caso o método não venha a ser razoável passaremos a mudança para o ano
175 seguinte como é de praxe nas democracias. Nenhuma alteração em uma norma pode vigor no
176 mesmo ano, pois tem que vir no próximo. Portanto, para que possamos assumir coletivamente e
177 democraticamente a estrutura dessa proposta é responsabilidade desse CTA verificar se está
178 tudo bem. Neste caso, a proposta deste instrumento será sempre apresentada em novembro
179 (penúltimo CTA), mas até tomar conta daquilo que nós temos, no início da gestão
180 necessitávamos de um tempo para maturar as nossas ideias. Tudo aquilo que conseguirmos
181 fazer até agosto usaremos a mesma estrutura, se for mantida, para gerar a proposta
182 orçamentária do ano seguinte, que também será discutida em todos os departamentos antes de
183 vir para a direção. É também um princípio geral de que a direção está sempre em desacordo em
184 relação à distribuição orçamentária da Universidade. A Profa. Maria Arminda, na sua gestão,
185 apresentou muito bem esse nosso desacordo com a distribuição universitária e no seu primeiro
186 CO, quando fez um quadro comparativo dos recursos recebidos pela POLI e os que são
187 recebidos pela Faculdade. Embora a parte experimental da POLI exige mais recursos e o nosso
188 número de alunos é muito maior do que o deles, são duas estruturas físicas equivalentes. A
189 única diferença, nesse caso, seriam os laboratórios de tecnologia que demandam realmente de
190 um recurso maior, mas não a ponto de estabelecer uma diferença tão grande entre os recursos
191 recebidos pela POLI e pela Faculdade. Essa é a nossa (direção) intenção em fazer o que
192 fizemos recentemente. Se não é possível mudar a dotação orçamentária básica, que pelo menos
193 consigamos recursos orçamentários suplementares para dar conta das nossas necessidades
194 concretas. ”. “I. Distribuição Orçamentária. 1. Renda Básica. Dotação da Renda Básica,
195 previsão de R\$ 4.338.385,00 (De acordo com Orçamento USP), houve um pequeno reajuste a
196 maior, como foi passado no final de novembro/ início de dezembro aos chefes de
197 Departamento. – 4,77% Administração. – 1,62% Auxílio a Eventos. – 9,22% Bancas de toda
198 ordem. – 0,88% Cátedras. – 6% Centros Interdepartamentais. – 0,41% Centros Acadêmicos e
199 Atlética. – 18,43% Verba de contingência da Diretoria. – 30,35% aos Departamentos da
200 unidade (11), assim distribuídos: - 60% para cada departamento de ensino igualmente; 40%
201 para cada departamento proporcionalmente ao número de docentes. – 8,0% Despesas de uso
202 comum. – 16,36% inclusão estudantil: - 6,45% Iniciação Científica; - 9,91% PLEA e PAECO.
203 – 4% Serviço de Biblioteca e Documentação. ”. **Diretor:** “Essa planilha é aquela que vem com
204 a renda básica, isto é, a quantidade de dinheiro que a Faculdade recebe do tesouro estadual para

A T A S

205 dar conta de suas despesas que podem ser manipuladas de acordo com os interesses da gestão e
206 dos órgãos reguladores do orçamento, ou seja, o CTA. Fizemos uma distribuição ortodoxa dos
207 recursos da renda básica que vem sendo feitos a muitas gestões anteriores, com algumas
208 pequenas diferenças. A primeira grande diferença é quando falamos de inclusão estudantil, que
209 está no penúltimo item da distribuição. A gestão está comprometendo 16,36% da renda de R\$
210 4.338.385,00 para garantir a inclusão dos nossos alunos a partir das bolsas de Iniciação
211 Científica (IC), mantendo o nível que sempre foi aplicado nos últimos 4 anos e a partir também
212 das bolsas do PLEA, que todos nós concordamos que parece ser uma unanimidade, pois se trata
213 de uma ação de inclusão muito importante, assim como a ação do PAECO, que é justamente a
214 recepção de calouros incluídos por cotas por outros alunos que também tiveram sua inclusão
215 por cotas. Isso é uma forma de garantir que esses alunos, que apresentam dificuldades
216 financeiras, tenham mais oportunidade. É bom dizer também que assim que tivermos a primeira
217 reunião com o Pró-reitor de graduação, responsável por boa parte das nossas bolsas de
218 graduação, iremos pedir a ampliação dessas bolsas. Ano passado, na primeira reunião do Pró-
219 reitor aqui na Faculdade, recebemos um número razoável. Um outro dado importante dessa
220 distribuição é sobre a biblioteca, no último item. Nossa biblioteca carece de recursos fixos para
221 conseguirmos melhorar o serviço. Sair de uma biblioteca que é magnífica e extraordinária,
222 carece concomitantemente de estar em sintonia com as universidades às quais a USP se gaba de
223 estar dentro de um *ranking* entre as duzentas maiores bibliotecas universitárias de classe
224 mundial. Eu gostaria de conhecê-las um dia só para ver se apresentam as mesmas dificuldades
225 que a Biblioteca Florestan Fernandes tem e que cotidianamente temos tentado melhorar. ”. “I.
226 Distribuição Orçamentária. 2. Renda Industrial. 2 princípios. – É garantido ao gerador de
227 **Renda Industrial** o uso de 100% dos recursos durante o ano de sua geração, excluído 30% de
228 *overhead* (garantido na Resolução USP nº 7290/2016, alterada pela nº 7905 de 20/12/2019),
229 destinados à gestão de problemas comuns à FFLCH; - Os restos da **Renda Industrial** (não
230 utilizados pelos geradores no ano) serão aglutinados sob uma rubrica comum no ano seguinte,
231 resguardados mais 30% de *overhead*, e serão distribuídos aos departamentos e aos centros
232 segundo as regras gerais de distribuição (item 1) para realização de projetos comuns. Ex:
233 internacionalização, publicação, biblioteca, reformas, equipamentos etc. ”. **Diretor**: “O
234 primeiro item se refere a distribuição da receita. Esses são os valores gerados pelos
235 departamentos, pelos centros, por alguns professores de forma individual e 90% a partir de
236 atividades de extensão universitária. É um recurso que não tem a natureza de origem do tesouro
237 do estado, mas tem a natureza pública de ter sido gerado em um instrumento de estado, dentro
238 de uma autarquia e, portanto, é um dinheiro público. Precisamos ficar esclarecidos de que não

A T A S

239 há dinheiro que não seja público (todos são). Entretanto, não podemos desconsiderar o esforço
240 dos colegas que oferecem serviços de extensão que são muito procurados e que geram uma
241 receita importantíssima para a Faculdade. Não vou abrir aqui, em hipótese nenhuma, no direito
242 de enaltecer, respeitar e parabenizar todos os colegas professores que realizam extensão e ainda
243 por cima fazem criar receitas. Nesse sentido, um esclarecimento de fundo: ‘é garantido ao
244 gerador de Renda Industrial o uso de 100% dos recursos durante o ano de sua geração’. Em
245 outras palavras, o centro, o departamento, o professor (dentro do departamento) que criam a
246 receita têm o direito de reaplicar esses recursos para melhoria, aumento, divulgação etc. que
247 diga respeito àquilo que fazem, pois estão realizando do ponto de vista da extensão. Nada mais
248 justo. Entretanto, como existe um comprometimento nosso com a utilização dos recursos – não
249 podemos passar o susto que passamos quando o governo do Estado ameaçou recolher recursos
250 não utilizados -, devemos utilizá-los completamente, não sem antes fazer a contribuição dessa
251 atividade com a Faculdade como um todo. Afinal, a Faculdade é um ente que representa, em
252 certa medida, todo público e que devemos distribuir esse recurso de uma forma democrática e
253 republicana, como diria o meu colega do Departamento de Letras Modernas, o professor
254 Álvaro Faleiros. Portanto, a primeira questão é o *overhead* de 30% sobre todo recurso que for
255 gerado dentro da Faculdade. Esse recurso é a contrapartida que os colegas têm por usar o
256 espaço, o equipamento, os funcionários e o material da Faculdade para a realização dessas
257 atividades, contando com a ajuda dos funcionários. Nada é mais justo que a Faculdade tenha
258 uma contrapartida diante disso, inclusive eu já tinha proposto esse primeiro princípio aos chefes
259 no ano passado. Quanto aos restos da Renda Industrial ‘serão aglutinados sob uma rubrica
260 comum no ano seguinte’. Em outras palavras, tudo o que sobrar de toda renda da Faculdade
261 colocaremos no mesmo conjunto, resguardando novamente os 30% de *overhead* que serão
262 distribuídos aos departamentos e aos centros segundo as regras gerais de distribuição: 60% pelo
263 número daqueles departamentos que participam e 40% naquilo que diz respeito à
264 proporcionalidade de professores e que deverão (nesse ponto acho que é o dado democrático)
265 ser utilizados em projetos que sejam comuns a todos, tais como internacionalização,
266 publicações, biblioteca, reformas, equipamentos etc., que são de utilização de todos e
267 distribuídos a todos de maneira democrática e republicana. Naturalmente, a distribuição dos
268 valores entre os departamentos é aquela distribuição dos 60% e 40% que já é histórica entre
269 nós, isto é, você recebe 60% igual a todos os departamentos e 40% recebe de acordo com o
270 número de professores. Essa planilha também foi entregue a todos os chefes de departamento,
271 mas se algum outro departamento que não tenha recebido eu peço ao Prof. João Paulo passar
272 depois esses dados. ”. “I. Distribuição Orçamentária. 3. Verbas Carimbadas ou Rubricadas. 2

A T A S

273 princípios. - São de gestão exclusiva da Assistência Financeira: - Treinamento; - Limpeza; -
274 Segurança; - Informática; - Equipamentos de segurança; - Manutenção predial; - Transportes.
275 De acordo com o documento apresentado aos chefes: R\$ 5.778.538,00. – São de gestão
276 exclusiva dos departamentos, dos programas de pós, dos centros e dos laboratórios, dos
277 núcleos, das cátedras ou de professores isoladamente as verbas destinadas a esses por meio de
278 projetos especiais. ”. **Diretor:** “Quero deixar claro que esse recurso é outro, pois a maioria das
279 pessoas não conseguem entender que esse recurso não é aquele do R\$ 4.000.000,00. Este
280 recurso já vem da Reitoria com destinação própria, ou seja, não podemos gastar nem menos ou
281 mais, pois não tem acordo. Esse dinheiro é outro, que vem para treinamento, limpeza,
282 segurança, equipamento de segurança, manutenção predial, transporte, informática etc., ou seja,
283 é um dinheiro carimbado que precisa ser usado. Além disso, tem um recurso de R\$ 324.000,00
284 que é pouco para comprar as antenas, mas que já é de uma boa ajuda. Esses recursos são
285 geridos pela Assistência Financeira (não há outro jeito). Isso não significa que em alguns itens
286 vocês possam fazer pedidos para inclusão de alguma necessidade de treinamento – limpeza e
287 segurança são terceirizadas -, de equipamentos de segurança, de manutenção predial, de auxílio
288 no transporte de alguma coisa que seja mais complexa, porque nós oferecemos isso para os
289 departamentos. Temos, portanto, uma série de rubricas que podem ser utilizadas e o valor, se
290 vocês observarem, é maior: R\$ 5.778.538,00. Isso perfaz o orçamento da nossa Faculdade para
291 algo em torno de mais de 10 milhões de reais, que não é pouca coisa. Infelizmente, a nossa
292 maior liberdade é com a parcela menor do recurso e não com a parcela maior. Não é só dessas
293 rubricas fixas, mas acontece em rubricas que são sazonais e eventuais que podem servir aos
294 departamentos, aos programas de pós, aos centros, aos laboratórios, aos núcleos, às cátedras ou
295 aos professores individualmente, que concorre a um determinado edital e ele consegue para o
296 seu laboratório e/ou para seus centros um valor que às vezes são altíssimos. Nós não temos
297 acesso a esse dinheiro, mas eles entram no nosso orçamento na parte das verbas carimbadas.
298 Por exemplo, quando uma revista consegue dinheiro da AGUIA para fazer a sua revista essa
299 verba entra justamente nesse ponto. Dessa forma, a gestão desses valores é feita pelos
300 responsáveis desses valores. A revista que recebeu esse dinheiro é responsável pelo gasto dela e
301 o projeto que ganhou um determinado edital é responsável pela gestão desse projeto. ”. “II.
302 Gestão Orçamentária 4. Verbas Carimbadas ou Rubricadas. 4 princípios. – É franqueado à
303 Assistência Financeira o remanejamento de rubricas de verbas à execução daquelas destinadas
304 especificamente aos Departamentos, Centros Interdepartamentais e Cátedras. – É
305 responsabilidade dos departamentos, centros interdepartamentais e cátedras apresentar o
306 planejamento orçamentário até o final do mês de fevereiro à Assistência Financeira, com suas

A T A S

307 previsões de gastos e com seu cronograma. - O uso dos recursos alocados pela Faculdade nos
308 Departamentos, Centros e Cátedras em caráter emergencial deve vir acompanhado justificativa
309 circunstanciada precisa a fim de que possamos ter mais eficiência nas necessárias e/ou
310 possíveis dispensas de licitação. – Nos casos de contratação de serviços e/ou de aquisição de
311 equipamentos que possuam especificidades técnicas, a justificativa deverá vir acompanhada de
312 minucioso esclarecimento dessas características desejáveis para que possamos instruir o
313 processo licitatório da melhor forma possível. ”. **Diretor:** “Na gestão orçamentária também são
314 princípios e todos são sujeitos a reclamação de todos vocês sem o menor problema. Apenas,
315 não esqueçam que isso aqui é só uma proposta que deu forma àquilo que eu já tinha conversado
316 com vocês coletivamente e individualmente. Como vocês viram na primeira distribuição, existe
317 uma divisão de dinheiro que vai para departamentos, centros e cátedras. No ano em que foram
318 criados por parte da Assistência Financeira (ATFN), esses valores não são passíveis de serem
319 geridos. A ATFN terá direito sobre esses restos junto com a renda industrial daquilo que
320 também não foi utilizado, ou seja, tudo no mesmo conjunto, mas ninguém pode utilizar a verba
321 tanto de um departamento quanto de um centro e de uma cátedra, a não ser que os 3 queiram
322 transferir ao longo do decurso do ano algum valor para a direção da Faculdade. O segundo
323 ponto apresentado, para que possamos construir uma melhor forma de gestão, não há como
324 prever sem que eu tenha controle dos gastos dos departamentos com antecedência. Isso
325 significa que se eu for, por exemplo, comprar computador, terei que juntar todo mundo que
326 quer computador. Quanto antes nós tivermos, tanto melhor será para que a gente gaste de uma
327 forma mais uniforme o nosso orçamento, ou melhor, o nosso dinheiro público. O terceiro ponto
328 visa os caracteres emergenciais. Caso caia o teto de alguns dos departamentos teremos que
329 descobrir uma forma de encontrar recursos, o quanto antes essa justificativa por emergência
330 chegar até nós e o quanto antes ver um problema que é de ordem comum. Por favor, com
331 antecedência. O grande diferencial está no quarto ponto, pois as pessoas sempre pedem algo
332 que elas não esperavam, inclusive quando não especificam a marca. Nesse caso, a pessoa
333 precisa descrever o que ela quer, colocando a descrição da marca e as características que
334 apresenta. Isso quer dizer que a pessoa pode fazer o pregão, pois não está restringindo a uma
335 marca e sim a uma característica técnica. A mesma situação acontece com o serviço. Por
336 exemplo, para a pessoa que está precisando de um revisor de língua grega é necessário
337 especificar a habilidade para ser comprovada. Enfim, é uma série de dados que são importantes
338 para que o nosso setor de compras consiga gerir de uma forma mais ágil e eficiente tudo aquilo
339 que necessitamos. ”. “III. Metas e/ou Prioridades. 1. Biblioteca. Manutenção e modernização
340 dos espaços; Hemeroteca; Melhoria do acervo; Ampliação (e manutenção) das bases de dados;

A T A S

341 Discussão de um novo escopo de biblioteca. 2. Escritório de Apoio ao Pesquisador. Reforma do
342 espaço físico; Início da rotina de apoio; Conclusão e ampliação das bases de informação; 3.
343 Quatro vezes 22 (1822, 1922, 2022, 2122). Proposição de 2 ou 3 seminários e/ou exposições.
344 Independência; Semana de 22; O lugar das humanidades em 2022; 4. Comissão FFLCH 90
345 anos. 5. Metas do Projeto Acadêmico (Ana Paula Megiani). 6. Seminário de Pós-Graduação
346 (Marcos Napolitano). 7. Comissão de Criação dos Cursos Interdepartamentais (Esmeralda
347 Negrão). 8. Projeto Teatro Romano 'Décio de Almeida Prado' (Abílio Tavares). 9. Manutenção
348 dos Equipamentos Didáticos. ”. **Diretor:** “Como podem ver, cada um dos departamentos e dos
349 programas de pós-graduação tem as suas metas. O nosso programa pelo qual fomos eleitos
350 possuía algumas metas – para falar a verdade algumas nasceram depois – que estão sendo
351 buscadas por esta gestão de uma forma consciente e honesta, pois responde ao programa que
352 nos levou à direção. Portanto, não adianta imaginar que a Profa. Ana Paula e eu não iremos
353 cumprir com as nossas promessas. Afinal, promessa feita tem que pagar e quanto antes pagar
354 melhor, porque nesse caso sobra para inventar outras coisas. A primeira meta é a garantia de
355 uma biblioteca do século XXI, discutir urgentemente as suas necessidades, seu escopo etc. para
356 que seja melhor. Dessa forma, desafogam, por exemplo, o espaço do térreo onde estão os
357 deslizantes para criar uma área de convivência dos alunos e dos professores. Afinal, a
358 biblioteca precisa ser desenvolvida, assim como é em todo o mundo. Também estou resolvendo
359 na AGUIA a ampliação e manutenção das bases de dados. No Escritório de Apoio ao
360 Pesquisador já está adiantado a rotina de captação de dados e em breve vocês terão muitas
361 surpresas. O terceiro item é o evento que engloba a questão do 4 vezes 22 e foi colocado
362 recentemente pela Reitoria. É um momento importante para realizar pelo menos 3 eventos: um
363 a respeito da Independência do Brasil, outro da Semana de 22 e outro do lugar das
364 humanidades em 2022. Pela significação da data e pelo acaso de estarmos aqui no ano que vem,
365 esses três temas são interessantes. Esse é um projeto que está sendo coordenado pela Profa.
366 Diana do IEB que, mesmo com a sua saída, ainda manterá a coordenação desse projeto e todas
367 as faculdades de Humanidades e outras de Tecnologia, porque vão participar desse comitê para
368 falar de 2122. Serão 7 ou 8 faculdades e nós, naturalmente, temos uma função importantíssima
369 dentro desse projeto. Portanto, precisamos criar uma comissão para pensar no tema ‘FFLCH
370 90’ – isso foi ideia da Prof. Ana Paula. Em relação às metas do projeto acadêmico, temos que
371 fazer as reuniões de acompanhamento do projeto acadêmico, porque precisamos ver em que
372 momento o orçamento vai ser afetado e fazer uma avaliação daquilo que precisa ou não de
373 dinheiro. Já na composição oficial da comissão de criação de cursos interdepartamentais nós
374 estávamos tão adiantados naquele pensamento que acabamos deixando de lado. Para isso,

A T A S

375 indicamos a Profa. Esmeralda para coordenar e além disso, ela não ocupa uma chefia. Sobre o
376 projeto do Teatro Romano ‘Décio de Almeida Prado’ será incumbido pelo Abílio na produção.
377 É um projeto de revitalização daquele espaço que se encontra ao lado da nossa Faculdade.
378 Mesmo que não seja nosso, o espaço degradado é lugar de relações não muito bem resolvidas,
379 segundo a Profa. Maria Arminda. Deixaremos aquele espaço bem arrumado e criar projetos
380 para exploração do ponto de vista cultural. Por fim, a manutenção dos nossos espaços e dos
381 equipamentos didáticos nos quatro prédios. Quero dizer que isso tudo não seria feito sem ajuda
382 de vocês e da Universidade. ”. Em aparte, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Boa tarde a todos.
383 Desejo um bom início de ano para todos nós e que seja melhor do que o ano que passou. São
384 duas questões que eu gostaria de intervir. A primeira é uma pergunta muito pontual sobre o uso
385 de renda industrial e a segunda é uma explicação um pouco mais extensa. Entendi
386 perfeitamente sobre esse uso descontado de 30% de *overhead* e estou em pleno acordo, mas eu
387 queria saber se o centro gerador de rendas, seja departamento ou centro, teria visualização
388 direta da arrecadação dessa renda para facilitar a questão administrativa. Sobre a distribuição
389 orçamentária, com a qual estou de acordo, a minha dúvida é: qual vai ser a disposição da
390 Faculdade em relação ao apoio à pós-graduação? Provavelmente eu esteja redundando algo que
391 depois a Profa. Claudia diga, mas para sintetizar um pouco a situação gostaria de explicar o
392 problema da gestão na pós-graduação do Departamento de Letras Modernas e o porquê isso
393 requer um apoio. Em geral, não é somente um problema do DLM senão também da Pós-
394 graduação para o trabalho administrativo, cujo apoio tem se dado pelos estagiários e monitores.
395 A pós-graduação do DLM atende em torno de 110 professores orientadores, dos quais em torno
396 de 75 são do DLM (ativos ou aposentados) e em torno de 35 são do DLO devido a uma fusão
397 de programas. E vocês sabem que esse foi o âmbito da Faculdade em que aconteceu alguma
398 mudança na organização da pós-graduação. Portanto, tudo o que tem a ver com esses
399 professores passa pela secretaria do DLM: plataforma Sucupira; alunos e egressos; exames de
400 qualificação; aluno especial; fluxo de bolsa etc. Faço questão de dizer isso, porque não é um
401 problema de quantidade de programas. Depois de muito tempo trabalhando com a plataforma
402 Sucupira, é necessário somente preencher e lançar os dados por professor, por egresso e por
403 aluno. Em média, se eles são de 4 ou 5 programas, basta apenas mudar de tela. Outro assunto
404 que quero comentar é que em agosto de 2019, uma das duas funcionárias que se ocupavam da
405 PG no DLM se exonerou. O departamento redistribuiu parte do trabalho de pós-graduação entre
406 outros funcionários, deixando para aquele mais especializado o preenchimento do Sucupira, do
407 fluxo de bolsas e algumas coisas do processo seletivo. A redistribuição de tarefas dentro do
408 departamento não é nada simples, mas destaco que o DLM não apenas produziu uma inovação

A T A S

409 quanto a função de programas, mas também redistribuiu essas tarefas para os funcionários.
410 Inclusive indaguei sobre as possibilidades de realocação de funcionários com a direção e com a
411 Assistência Administrativa. O fato é que, na situação atual, para atender todos esses setores da
412 pós-graduação (não apenas do departamento), a secretária e o orçamento do DLM estão
413 investindo numa quantidade muito grande de monitores e/ou estagiários. Embora eu esteja de
414 acordo com o modo de distribuição da renda, é algo de que precisamos. Se não tiver algum tipo
415 de auxílio específico para o trabalho na pós-graduação, uma parte importantíssima da verba
416 destinada ao DLM vai para o pagamento dos monitores e estagiários, como foi destinado.
417 Nesse sentido, é necessário que tenhamos apoio da Faculdade e também do DLO. ”. **Profa.**
418 **Claudia Consuelo Amigo Pino:** “Boa tarde a todos. É um prazer rever vocês de novo. Eu
419 tenho um pedido de esclarecimento e também um comentário ao que o Prof. Adrian falou.
420 Primeiro, sobre a divisão orçamentária por departamento, não é o primeiro CTA de orçamento
421 que eu vejo e não entendo por que essa divisão foi feita dessa forma. Acho muito injusto para
422 os departamentos que tem mais professores, que seja 60% uma renda fixa e 40% proporcional.
423 Isso acaba gerando situações de injustiça, especialmente quando o gasto é feito com um
424 número de professores dentro do departamento. Esse é um esclarecimento do porquê essa
425 proporção acaba favorecendo departamentos menores. Outro esclarecimento muito pontual é
426 sobre a questão emergencial em que a verba carimbada será liberada caso haja algum problema
427 nos prédios da Faculdade e para que possam ser feitas as obras. De fato, acabou caindo o teto
428 uma vez nos gabinetes do Francês e essa situação durou 1 ano com os gabinetes sem teto e
429 chovendo dentro dos departamentos. Depois que a pandemia chegou eu não sei mais o que
430 aconteceu e gostaria muito de saber se isso já foi resolvido. Em relação ao diálogo com o Prof.
431 Adrian, penso que a assunção dos estagiários obviamente não é a melhor, mas é emergencial e
432 estamos esperando para 2022, se possível, uma contratação. Além disso, estamos fazendo algo
433 na Reitoria para ver se permitimos a existência de uma verba para atrair funcionários
434 competentes para a pós-graduação, mas imaginamos que isso vai demorar. A assunção dos
435 estagiários é emergencial e a direção da Faculdade se comprometeu a ajudar os programas e
436 dividir os custos da contratação de estagiários, mas é claro que no caso do programa LETRA
437 tem que contar com a contribuição do DLM e do DLO. Eu queria muito saber se existe essa
438 média e se o chefe do DLO pode responder essa questão, pois é algo que precisamos combinar
439 entre todos. ”. **Prof. Emerson Galvani:** “Boa tarde. Durante a apresentação, foi mencionada a
440 questão do PLEA e do PAECO. Lembrei que na reunião que tivemos com a Profa. Ana Paula,
441 foi comprometido ampliação das bolsas PEEG. No início essas bolsas tiveram um acréscimo,
442 mas depois foram novamente reduzidas e acabamos perdendo duas das 48 bolsas. Em média,

A T A S

443 são 62 pedidos de bolsistas. A Profa. Ana Paula se comprometeu a conversar com a Pró-reitoria
444 para saber se devolverá as bolsas, se não aquelas duas que nos tiraram, concedendo talvez até
445 60 bolsas, e quem sabe podemos conseguir ampliar esse número. Quando começou a falar das
446 bolsas de IC e do apoio à graduação, notei que o PEEG não estava no *slide*, mas acredito que
447 será um ponto de registro a ser incluído. ”. **Prof. João Paulo Candia Veiga**: “Boa tarde.
448 Desejo a todos e a todas um feliz 2021. Gostaria de comentar sobre um problema que acontece
449 nesta época do ano com relação ao período das chuvas. Entendo que no momento estamos
450 afastados das dependências da USP e das nossas salas, mas vocês devem se lembrar dos
451 episódios das chuvas que aconteceram em fevereiro do ano passado. Praticamente fez com que
452 nós perdêssemos 6 máquinas do prédio do meio e várias salas invadidas pela chuva. Aquilo foi
453 uma dor de cabeça muito grande, porque os alunos de pós-graduação perderam parte das suas
454 pesquisas que estavam nos computadores das salas pró-aluno. Resumindo, tem alguma força-
455 tarefa ou algum esquema que a Faculdade preparou para enfrentar as chuvas deste verão?
456 Poderemos, dessa maneira, acionar rapidamente essa força-tarefa e resolver os problemas da
457 melhor forma possível no menor espaço de tempo? ”. **Prof. José Clovis de Medeiros**: “Boa
458 tarde a todos. Um bom início de ano para vocês também. São dois assuntos a mencionar.
459 Primeiro, recentemente, a Reitoria abriu um fundo patrimonial via AFUSP (Associação dos
460 Funcionários da USP) e que, talvez, pudéssemos pensar numa forma de participar desse fundo
461 com um viés diferente, mas tendo como referência o que as outras unidades vêm fazendo.
462 Inclusive em função da comemoração dos 90 anos da Faculdade. Como vocês sabem, nós
463 formamos centenas de profissionais todos os anos que irão para o mercado de trabalho e vão
464 atuar em vários segmentos. Uma forma que poderíamos encontrar de ter um retorno para apoiar
465 principalmente as pesquisas e os bolsistas seria uma colaboração desses colegas que passaram
466 pela nossa Faculdade. Isso não é algo que deva substituir o financiamento público via Reitoria,
467 agências de fomento e demais instituições. É mais um suporte para que possamos, em caso de
468 crises como essas que nós estamos passando, apoiar principalmente as pesquisas que não
469 conseguem os financiamentos. Essa é uma sugestão que poderíamos pensar mais para frente ou
470 mesmo ao longo do ano. Segundo, é uma proposta que poderíamos fazer. Para cada
471 departamento que apoia financeiramente a realização de eventos (em relação àquela conversa
472 que tivemos alguns dias atrás), a Faculdade poderia apoiar a contrapartida para realizar esses
473 eventos, porque está muito difícil conseguir financiamento via agência de fomento. Os editais
474 da CNPq, por exemplo, estão muito raros. Eu não sei como a FAPESP vai se dar daqui para
475 frente a respeito disso. CAPES também é mais complicado. Essas são sugestões para vocês
476 pensarem e, se possível, colocar no orçamento. Obrigado. ”. **Diretor**: “Começando, primeiro,

A T A S

477 com a situação do DLM e com funcionários de pós-graduação, estou ciente do que está
478 acontecendo. A proporcionalidade do número de docentes do DLO que estão alocados na pós-
479 graduação e que está sendo utilizada dentro do DLM é de responsabilidade conjugada e
480 proporcional. Portanto, acho que é um bom começo do chefe e da presidente - Prof. Adrian e
481 Profa. Cláudia – se reunirem com o Prof. Mamede para discutirem essa questão, seriamente.
482 Inclusive, se permitirem, posso me juntar a vocês. Também estou esperando falar com a
483 presidente da comissão de Pós-graduação a respeito dos levantamentos dos números de
484 bolsistas por programa de estagiários e monitores para que consigamos aliviar a situação. Não
485 adianta fazer uma coisa pontual, mas é necessário fazer algo que amenize a todos, porque o
486 problema do DLM é seguramente o problema do DLCV e que talvez seja o problema também
487 de outros departamentos que tem mais de um programa, assim como História e Geografia.
488 Enquanto não houver contratação de pessoas, estará fora do ar e não haverá mudança de
489 funcionário. Inclusive, o Sr. Frederico Tresoldi me falou nessa semana que não há como fazer a
490 transferência, porque o sistema está fechado. Em outras palavras, temos uma série de entraves.
491 Por outro lado, vocês têm uma grande vantagem de terem um Diretor e uma vice-diretora
492 completamente conscientes dos problemas que precisam resolver. Óbvio que isso não está
493 explícito no orçamento, mas está dentro da nossa prática cotidiana. O Sr. Valdeni me passou a
494 quantidade de monitores que são pagos pela Direção: é uma enormidade. Se algo der errado,
495 leva pelo menos 1/3 da verba de contingência da Direção. Muitas vezes, quando as pessoas
496 olham para essa verba no valor, na verdade não sabem o que é que vem lá, pois é pedido toda
497 semana. A impressão que fica é que parece que estamos querendo se valer de um poder para
498 distribuir dinheiro, mas na realidade tem que racionalizar. Portanto, estou esperando a Pós-
499 graduação responder ao número de monitores, quem paga – isso é o mais importante - e da
500 onde sai o dinheiro. Dessa forma podemos fazer uma redistribuição desses valores, tendo em
501 vista todos os departamentos e a quantidade de programas que possuem. Inclusive vamos
502 reavaliar a necessidade de ter tantos monitores em outros lugares, porque a atividade da pós-
503 graduação e da graduação são atividades que prejudicam ou auxiliam na formação, ou seja, são
504 atividades fins. Se você não tem quem ajude, você forma mal; se você tem quem ajude, você
505 forma bem. Assim deixa muito claro que nós temos essa preocupação. ”. Em aparte, **Profa.**
506 **Claudia Consuelo Amigo Pino**: “Só um detalhe. Até semana que vem eu terei levantado tudo
507 isso, porque eu marquei reuniões com os departamentos mais complexos que apresentam vários
508 programas como História, Geografia, DLM e DLCV. Com os outros eu já entrei em contato e
509 estamos analisando as situações por e-mail. ”. **Diretor**: “Quanto a verba de 60% a 40%, o teu
510 argumento, professora, é justamente o argumento para não ser ao contrário, ou seja, se de um

A T A S

511 lado parece estar prejudicando os departamentos maiores, do outro parece que está
512 prejudicando os departamentos menores. Se formos observar o quanto os menores levam e o
513 quanto dependem da parcela fixa é descomunal. Em outras palavras, se eu diminuir a
514 movimentação dos departamentos maiores de acordo com a proporcional, eu inviabilizo os
515 menores. Ao mesmo tempo eu não sei se os maiores estão sendo prejudicados, mas falando
516 agora como gestor, e tenho certeza que a Profa. Ana Paula pensa da mesma forma, ou eu tenho
517 que lidar essas duas variáveis de uma forma a não prejudicar a maior parte dos departamentos,
518 porque são menores, ou eu penso no número de professores em outra variável. Essa é uma
519 discussão que remonta seguramente aos anos 80, mas que foi superada pela Congregação e se
520 isso voltar para lá, vai virar uma confusão. Por enquanto, é preferível uma minoria insatisfeita
521 do que uma maioria insatisfeita. Portanto, justifico com seu próprio comentário (Profa.
522 Cláudia). No caso do teto do DLM, eu nem sabia que tinha caído. Assim que eu puder vou falar
523 com o Sr. Valdeni, com o Sr. Frederico e com o Sr. Alexandre, porque não pode ficar com o
524 teto caído. Aproveito também para responder à questão do Prof. João Paulo, pois é a mesma
525 resposta. O que tem sido feito nos equipamentos é justamente tentar evitar que aconteça o
526 problema, ou seja, é a limpeza da calha regularmente, a poda das árvores etc. Essa é a única
527 forma, a não ser que você tenha um problema de telhado para que possa ser refeito. Como eu
528 disse no início dessa reunião, um telhado da biblioteca custa mais de R\$1.000.000,00, mas
529 talvez podemos conseguir fazer uma melhor conservação por meio do trabalho de manutenção
530 para evitar aquilo que provoca a falência do telhado. Acontece que é a chuva incidindo na
531 vegetação. ”. Em aparte, **Sr. Valdeni Faleiro (ATFN)**: “Boa tarde. Sobre os telhados, o Sr.
532 Alexandre precisou de dinheiro para fazer os restauros e foi feita a limpeza das calhas. Tinha
533 também uma parte das calhas que estavam quebradas e entrava na parte das salas dos
534 departamentos que ficam na parte de baixo do prédio da Letras. Isso aconteceu por causa da
535 água da chuva e do esgoto que estavam ligados, mas foi refeito no final do ano. Acredito que
536 no começo deste ano não tenha nenhum problema desse tipo, mas como as reformas acabam
537 tendo consequências, não podemos garantir que seja 100% perfeito. Com as chuvas do início
538 do ano, o Sr. Frederico deve estar analisando os acontecimentos e depois deve dar alguma
539 explicação para pedir recurso e concertar o que ainda precisa. Em relação à pergunta que o
540 Prof. Adrian fez sobre a visualização da renda, estará disponível da forma como era
541 antigamente. O formato da renda havia mudado quando a Profa. Maria Arminda tinha entrado,
542 mas nós vamos colocar isso na forma natural, porque prejudicava quando íamos fazer o
543 levantamento da forma que estava sendo feita. Agora será totalmente transparente, do jeito que
544 é da administração da direção. ”. Em aparte, via chat, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “ Sr.

A T A S

545 Valdeni, eu escutei uma vez que por uma questão legal esses telhados ou lajes só podem ser
546 consertados pela USP, não a FFLCH, é mesmo? ”. **Sr. Valdeni Faleiro (ATFN)**: “Prof.
547 Adrian, a reforma de telhados hoje está sendo feita pela FFLCH, porém os recursos vêm da
548 Reitoria por uma questão de volume R\$ pois tudo aqui na FFLCH é muito grande e fica muito
549 caro fazer algo. ”. **Diretor**: “Muito obrigado, Sr. Valdeni. Portanto, sobre a questão das chuvas,
550 nós estamos atentos. Sabemos que o prédio do meio carece de uma grande reforma e que está
551 orçado em nada mais e nada menos do que R\$6.000.000,00, ou seja, é muito complexo. O que
552 nós temos que fazer realmente é prevenir. Amanhã mesmo irei falar com o Sr. Alexandre para
553 fazer um levantamento para ver como estão as circunstâncias e sabemos o quanto o verão é
554 uma estação cruel. Também quero dizer ao Prof. Adrian e a Profa. Cláudia que nem depois da
555 reforma do telhado da administração a chuva parou de cair. Às vezes a reforma é feita e nem
556 mesmo ela resolve, tal como o Sr. Valdeni disse. Sobre o que o Clóvis disse, isso é um sonho
557 de consumo. Não só o fundo patrimonial ou *endowments* (dotações), nós temos que ter um
558 fundo que possa receber valores de egressos para que isso seja revertido para a Faculdade. A
559 POLI tem, a FGV já tinha a muito tempo, ou seja, tem um monte de lugar que tem e eu não
560 entendo por que nós (FFLCH) não temos. Tenho certeza que existem determinadas empresas
561 que dariam um capital inicial para fazer parte desse tipo de ação que resolveria uma boa parte
562 dos nossos problemas. Óbvio, com toda independência, com toda a nossa firmeza de posições
563 ideológicas e com tudo isso resguardado, que o *endowments* demora pelo menos uns 3 anos
564 para iniciar a render, mas depois que começa vira uma fábrica de dinheiro. Caso contrário,
565 podemos também ter uma associação de amigos da Faculdade que é uma outra forma de captar
566 recursos e a partir dela você doa esses recursos de amealhados para a própria Faculdade. São
567 algumas possibilidades que temos que ter no nosso norte. Por fim, a questão de dar auxílio aos
568 eventos já existe. Já temos inclusive uma verba dentro do orçamento que está no financiamento
569 de eventos. Não é algo sistemático, mas nós (direção) sistematicamente ajudamos, porque se
570 não dermos alguma ajuda aos eventos feitos, eles não acontecem, pois, as agências estão cada
571 vez mais restritivas e cada vez mais difíceis. Não adianta você ser um professor bem colocado
572 que também não irá receber, pois o dinheiro retirado das agências é pouquíssimo, ainda mais
573 nestes tempos. ”. **Sra. Mariê Marcia Pedroso (ATAC)**: “Boa tarde a todos e um bom início de
574 ano. Só gostaria de ressaltar algumas coisas que foram ditas até aqui. Profa. Cláudia, eu não
575 acredito que na próxima reunião nós teremos mais resultados e também estou me esforçando na
576 coleta dos dados para a reunião da próxima semana, mas dada a complexidade da Faculdade
577 talvez não consigamos juntar alguns dados para apresentá-los de alguma forma mais concisa.
578 Estou também fazendo vários levantamentos por meio de um determinado sistema. Talvez não

A T A S

579 seja bom para todos os docentes, mas a Universidade, por conta da pandemia, tem colocado em
580 execução vários serviços que antes eram feitos presencialmente como emissão de documentos,
581 malotes que mandávamos para a CPG e tudo isso está sendo tudo remoto. Falando em tempo de
582 execução de trabalho, isso está diminuindo consideravelmente, mas não significa que irá
583 diminuir o volume de trabalho. Essas condições são uma das coisas que eu estou debruçada,
584 porque não é fácil conseguir vários funcionários para realocar para todos os locais. Como foi
585 dito, o Boportuni está fechado e ao mesmo tempo, quando está aberto, pode ser prejudicial,
586 porque nem todo local que o funcionário que se dispõem a sair libera outro funcionário, ou seja,
587 só quer a base de troca. Se não houver troca não há possibilidade, principalmente agora que os
588 concursos para funcionários já tinham sido realizados na época do Prof. Zago e foram
589 suspensos até os anos de 2020 e 2021 para uma análise mais ampla de reformular a
590 administração da Universidade. Com a pandemia, não creio que isso saia em 2021. Digo
591 também que não só os programas pequenos estão com falta de funcionários de pós-graduação,
592 mas a Antropologia, a Política e a Linguística também estão com essa falta. Nesse caso, eu vou
593 colocar numa seara da Filosofia mais atrás. Inclusive dois funcionários saíram da Filosofia e
594 um deles é uma funcionária que se mostrou interessada em ceder à Antropologia para socorrê-
595 la devido a verba atrativa. Nós temos vários problemas de funcionários em vários setores, mas
596 é uma seara que não vou entrar muito nos detalhes, porque é uma seara do Sr. Frederico. Ao
597 mesmo tempo, tenho ajudado com as informações, procurando contribuir com esse trabalho que
598 está sendo feito. Nós temos um problema de fundo na Faculdade e, infelizmente, nós não temos
599 uma certeza do que pode ser feito, porque às vezes tem um funcionário que não está satisfeito
600 no lugar dele. Quando há uma vaga em outro lugar, sair da sua zona de conforto é muito
601 complicado, pois não há condições e têm funcionários que querem sair concomitantemente,
602 mas que por outras questões não lhe é permitido sair. Isso acaba envolvendo outras instituições
603 externas à Faculdade, aos departamentos e aos setores. Praticamente, todos os setores não
604 possuem ainda esses dados de forma clara e todos estão com uma carência ora aqui ora ali.
605 Entendo que a Pós-graduação é de fato o nosso tendão de Aquiles, pois ali está envolvido o
606 prestígio dos programas, o dinheiro que vem das instituições federais etc. Tem uma expressão
607 que diz que o departamento é a menor célula que existe estatutariamente na universidade. Hoje,
608 com as aberturas, é algo que vem se expandindo. Tanto que unidades como a FFLCH dá
609 ouvidos a esses departamentos, mas na prática algumas coisas não podem ser realizadas,
610 porque dependemos de outras instâncias que possam nos permitir e que agora você (Diretor)
611 está lutando para cargos da pós-graduação, algo que existia antigamente e que a Reitoria tirou.
612 Inclusive essa ação precisa ser conjunta com as demais unidades, embora algumas delas não

A T A S

613 vão se engajar neste problema, porque, além de serem menores, apresentam outros meios de
614 cobrir essas carências. Durante esses dois meses de envolvimento na ATAC tenho trabalhado
615 com o Sr. Frederico, porque também temos carência. Por exemplo, na graduação há uma
616 carência séria por conta de certos setores que vão ficar com chefias vacantes e não temos quem
617 colocar. Atualmente, a situação funcional da FFLCH está muito séria devido às demandas que
618 estão chegando na ATAC. Para as instâncias superiores, a pandemia só propiciou travar e
619 fechar uma série de coisas. Eu vou dar um exemplo, mas eu não sei se isso está acontecendo:
620 para que vocês querem reformar uma sala agora se o trabalho presencial não está ocorrendo?
621 Logo, essa verba não vem e todas as nossas áreas administrativas estão trabalhando com
622 situações dessa magnitude, cuja dimensão está nos fazendo usar mais do que aquilo que
623 imaginamos ter, usando uma linha ou uma regra que não lhe é permitido a vontade de todos.
624 Nós temos um serviço de conservação e manutenção que não existe, isto é, não é que não existe
625 na palavra, mas sim porque ele não consegue fazer manutenção de uma obra construída e não
626 consegue fazer uma conservação de algo pré-existente como mobiliário e prédios antigos. No
627 caso dos prédios antigos, temos que tê-los preservados, porque eles vivem em estado de apagar
628 incêndios. Aqui no lado didático da FFLCH temos, por exemplo, um problema sério com o
629 encanamento da Química que passa por debaixo dos nossos prédios e vira e mexe o cano
630 estoura. Em suma, são uma série de situações que vem acontecendo, mas desde o início da
631 gestão o Diretor está nos dando um *feedback* e um aval para procurar soluções, tanto que tem
632 uma comissão nossa para levantar os problemas antes do retorno. Nós ainda não conseguimos
633 nos reunir presencialmente, mas com o aumento da taxa de segurança iremos visitar todos os
634 prédios e tentar levantar a quantidade de dados. Por mais até que isso aconteça e por algum
635 milagre conseguirmos uma verba substancial (Sr. Valdeni que me desminta), nós não vamos
636 conseguir fazer imediatamente, porque teremos que abrir um edital enorme com uma série de
637 normativas que uma empresa que ganhava em outra vai impugnar, retornando assim a todo o
638 nosso trabalho. O que eu tenho percebido é que estamos vivendo um dia de rendimento, mas
639 que às vezes nos faz voltar 2 ou 3 dias para trás, retomando tudo novamente para seguir sempre
640 com um passo à frente. Concluindo, as assistências estão procurando dar subsídio e apoio ao
641 Diretor, além de resolver demandas. Para finalizar, já estou recebendo também a questão dos
642 estagiários e monitores e até parte do esclarecimento. Por outro lado, a Faculdade tem que parar
643 com essa questão entre monitoria e estagiários. Esclarecendo melhor, a monitoria é regida por
644 uma legislação própria que é para atividades didáticas e nós temos monitores que estão
645 desenvolvendo trabalhos administrativos, que é direcionada para estagiários. Em suma, temos
646 um problema a analisar, porque às vezes complexidade e função são diferentes uma da outra e

A T A S

647 todos os dias estamos debruçando com essa situação. Era só isso que eu queria complementar.
648 ”. **Leticia Magali Diamint (RD)**: “Boa tarde a todos. Meu nome é Leticia Diamint,
649 recentemente fui escolhida como representante discente e estou muito animada de fazer parte
650 do CTA neste ano. Faço parte também da atual gestão Nossa Voz do DCE da USP e também
651 sou representante discente do conselho de gestor no campus do Butantã. Quero saudar o espaço
652 e a todo mundo por me receberem. Esse momento é muito delicado e a pandemia nos deixa
653 muito perdidos. Parece que haverá em breve a vacina, mas não sabemos quando vamos voltar
654 ao presencial e como isso vai acontecer dentro da Universidade. Queria também perguntar ao
655 Diretor se vocês pensaram sobre essa volta tanto na área dos estudantes quanto no uso dos
656 materiais de informática na parte das doações. Como está sendo dado esse suporte aos
657 estudantes durante esse tempo? Nós estamos um pouco perdidos, sem saber como é que isso vai
658 acontecer nesses próximos meses. Também quero me colocar, como representante, à disposição
659 de qualquer coisa que todo mundo estiver precisando. ”. Em aparte, **Diretor**: “Muito obrigado
660 Leticia. O prazer é nosso em recebê-la. Primeiro, os kits já estão garantidos pela Pró-reitoria de
661 Graduação e tudo aquilo que fizemos no primeiro e no segundo semestre do ano passado,
662 relativo aos aparelhos emprestados etc., estamos mantendo a nossa capacidade ao máximo
663 (óbvio que temos limites) para dar apoio completo aos estudantes que não tem como acessar as
664 aulas remotas. Isso é algo muito importante para mim e para a Profa. Ana Paula, que é uma
665 lutadora do direito ao acesso. Segundo, um assunto que inclusive já tratei na última
666 Congregação. A Reitoria colocou a cargo dos diretores de unidade a responsabilidade em
667 autorizar um retorno parcial das disciplinas que podem ser ministradas presencialmente no
668 primeiro semestre de 2021. Da parte da Faculdade, enquanto não estivermos todos seguros, não
669 haverá retorno presencial. Primeiro, eu e a Profa. Ana Paula não seremos responsáveis por
670 nenhuma morte e vamos passar o ano sem essa preocupação. Segundo, a Faculdade, do
671 tamanho que ela é, não tem condições físicas e financeiras de fazer nenhum tipo de retorno
672 parcial, pois não temos professores suficientes e se diminui a turma, o trabalho será duplicado
673 e/ou vai precisar de mais professores. Ao mesmo tempo, não queremos que os alunos sejam
674 prejudicados sob a perspectiva da aprendizagem. Do ponto de vista do conteúdo, tivemos
675 perdas sensíveis e acredito que ninguém é capaz de dizer que o ensino remoto substitui o ensino
676 presencial, porque a nossa vocação e tradição é dar aula presencial. Nos sentimos à vontade
677 com isso e tenho certeza que todos os colegas aqui também. Aliás, sinto que este ano vai ser
678 diferente, porque agora não precisamos mais aprender sobre o ensino remoto e vamos melhorar
679 aquilo que a gente errou. O que vamos fazer é minimizar os danos e é desse jeito que eu vejo e
680 penso, mas todos nós, alunos, professores e funcionários queremos voltar. Só não vou fazer as

A T A S

681 coisas na ordem contrária, porque isso vai contra os meus princípios pessoais, ideológicos e
682 profissionais. Portanto, as aulas da Faculdade de Filosofia só voltarão a ser presenciais no
683 momento em que houver segurança para garantir a saúde dos funcionários, dos alunos e dos
684 professores. Antes de colocarmos a ordem em votação, gostaria de dizer um adendo: fixar
685 aquela regra aprovada de distribuição da reserva técnica da FAPESP, que é passada para nós
686 como sendo algo que interaja com nosso orçamento, porque é um dinheiro considerável que
687 deve constar no instrumento. Caso vocês aprovem o instrumento como um todo, eu irei incluir
688 tudo aquilo que for aprovado relativamente ao uso da reserva técnica, mas para isso gostaria de
689 saber se alguém põe algum reparo no instrumento. Óbvio que o orçamento será melhor
690 redigido, mas do ponto de vista do conteúdo não sofrerá nenhum tipo de acréscimo, a não ser
691 esse da FAPESP. Ademais, não há nenhuma indicação dessa questão, pois, além do dinheiro
692 pertencer a Faculdade, a Congregação decidiu em aprovar o uso dessa reserva que só vai ser
693 utilizada nesse orçamento. Como se trata de recursos, é só para garantir que aquilo que havia
694 sido decidido por uma Congregação faça parte do orçamento. No próximo ano, depois que for
695 aprovada pela Congregação, essa regra (ou outra) aprovada pelo CTA deverá ser incluída no
696 próximo documento de orçamento. ”. Em votação, o ORÇAMENTO de 2021 foi APROVADO.

697 2 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE
698 INTENÇÕES (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 - Convênio
699 USP/Butantã Avaliação de incidência de infecção por SARS-COV-2 e COVID-19 no Brasil
700 (ANVISA), protocolo de pesquisa Nº 32/2020-CECF. A Profa. Lorena Barberia do DCP será a
701 pesquisadora responsável pela pesquisa. 2.2 - Acordo de Cooperação Técnico Científico entre a
702 Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a FFLCH-USP no interesse do Núcleo de Estudos da
703 Violência (NEV-USP). Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP
704 o Prof. Dr. Marcos Cesar Alvarez e pela FGV-EMAP o Dr. Jorge Poco Proc. 20.1.2115.8.7. 2.3
705 - Convênio entre a FFLCH e a Faculté de Sciences Humaines et Arts da Université de Poitiers,
706 França. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP o Prof. Dr.
707 Carlos Nogueira e pela Instituição estrangeira, a Prof. Dr. Stéphane Boissellier. Proc.
708 20.1.2120.8.0. 2.4 - Convênio entre a FFLCH e a Bar-Ilan University, Israel. Para compor a
709 coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP a Profa. Dra. Marta Francisco Topel e
710 pela Instituição estrangeira, o Mr. Daniel Shoal. Proc. 20.1.2039.8.9. 2.5 - Convênio entre a
711 FFLCH e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), que visa a manutenção da
712 Cátedra von Martius Alemanha-Brasil de Ciências Humanas e Desenvolvimento Sustentável.
713 Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP o Prof. Dr. Prof. Dr.
714 Helmut Paul Erich Galle e pelo DAAD, o Dr. Jochen Hellmann. Proc. 20.1.2085.8.0. *Em*

A T A S

715 *discussão:* **Diretor:** “No item 2.1 houve um questionamento da Procuradoria Geral que foi
 716 resolvido. Além do rito, eu gostaria de pedir que o Prof. Patrício Tierno esclarecesse as
 717 questões concernentes a esse convênio USP/Butantã a respeito de um projeto importantíssimo:
 718 ‘Avaliação de incidência de infecção por SARS-COV-2 e COVID-19 no Brasil (ANVISA),
 719 protocolo de pesquisa Nº 32/2020-CECF. ’. Essa pesquisa, como podem ver, é coordenada pela
 720 Profa. Lorena, do departamento de Ciência Política da nossa Faculdade, que está presente nesta
 721 reunião para explicar um pouco mais sobre o projeto. Antes disso, pergunto se alguém tem
 722 alguma dúvida ou algo acrescentar aos acordos de cooperação entre os itens 2.2 e 2.5. ”. **Prof.**
 723 **Patrício Tierno:** “Boa tarde a todos e a todas. Espero que tenhamos um melhor ano, que é o
 724 que todos desejamos e merecemos. Como o Diretor bem observou, no item da pauta tem um
 725 acordo com o protocolo de pesquisa Nº 32/2020-CECF que pretende ser assinado a rigor entre
 726 o Instituto Butantã e a FFLCH e credenciado pelo Instituto. Além de uma parceria entre a
 727 FFLCH e o Instituto Butantã, trata-se de um estudo de análise sobre a Covid-19 no Brasil e de
 728 processamento de dados junto à agência de vigilância sanitária que, se não me engano, está
 729 vinculada ao Ministério da Saúde. Esse estudo de análise e levantamento de dados, o Instituto
 730 Butantã financiaria, por sua vez, as bolsas da equipe que realizaria esse estudo no Brasil. A
 731 minuta de acordo não especifica exatamente em quais regiões serão feitas as análises, mas o
 732 título indica que teria a princípio uma abrangência nacional. A comissão de pesquisa foi
 733 acionada por esse histórico de pareceres que foram enviados com antecedência para serem
 734 inseridos na pauta. Também enviei antecipadamente à Secretaria Acadêmica (ATAC) três
 735 arquivos: o histórico dos pareceres; a minuta do acordo de parcerias e a manifestação
 736 adicionada à comissão de pesquisa. Como estava relatando a vocês, foi acionada pelo parecer
 737 da procuradoria geral da USP. Há uma sequência de vários pareceres, mas irei destacar os dois
 738 mais relevantes: um é da procuradoria geral e o outro é da comissão de pesquisa. Depois irei ler
 739 a minuta do acordo e vocês irão visualizar o ponto que é objeto da ressalva da Agência USP
 740 Inovação. ”. *Apresentação do histórico dos pareceres:*

741

Situação:	Assessoria Convênios-Jurídica
Descrição:	A minuta não encontra óbices, podendo ser formalizada no âmbito da unidade, desde que ouvida a Comissão de Pesquisa. Sugiro atentar-se à manifestação da AUSPIN.
Situação Parecer	Aprovado
Parecer dado por:	3736121 – Rafael Seco Saravalli
Data Entrada:	06/11/2020 17:31

A T A S

742

Situação:	Acadêmica – Agência USP Inovação
Descrição:	Aprovado com a ressalva da cláusula 6.3 que indico que seja verificada pelo colegiado se ela entende não atender o interesse público.
Situação Parecer	Aprovado
Parecer dado por:	4984318 – Alexandre Venturini Lima
Data Entrada:	06/112020 12:20

743

744 *Apresentação da minuta do acordo de parcerias entre a FFLCH e o Instituto Butantã. **Prof.***745 **Patrício Tierno**: “Em rigor a minuta do acordo de parcerias, o que está sendo objeto da

746 ressalva por parte da AUSPIN e também no outro parecer da procuradoria geral é o item 6.3 da

747 *Cláusula Sexta – Dos Direitos de Propriedade Intelectual*: ‘Todos os dados, informações e

748 outros elementos de cunho regulatório/sanitário obtidos a partir do presente Acordo de Parceria

749 serão de titularidade exclusiva da **Fundação**.’. Isso significa que a Fundação se reserva a

750 titularidade de dados e resultados das pesquisas. Concomitantemente, o item 6.3 se

751 complementa ao único item 7.1 da *Cláusula Sétima – Da Exploração dos Resultados das*752 *Pesquisas*: ‘A exploração dos resultados do Estudo desenvolvido no âmbito do presente753 Acordo, patenteáveis ou não, caberá com exclusividade à **Fundação**, que poderá, em sendo

754 cabível e por sua deliberação exclusiva, compartilhar a exploração de novas criações

755 patenteáveis com a **Instituição**, por meio de acordo específico.’. Na verdade, a AUSPIN

756 observou o item 6.3 da Cláusula Seis, mas ela tem algum grau de relação com o item 7.1 da

757 Cláusula Sétima que está sendo objeto por sua vez em questionamento no parecer da Comissão

758 de Pesquisa. Isso foi só apenas uma apresentação breve de uma parte do parecer. Em relação ao

759 resultado da liberação da Comissão de Pesquisa, nos reunimos no dia 17 de dezembro e entre

760 os pontos discutidos foi a minuta do acordo de parceria. ”. *Apresentação do parecer da*761 *Comissão de Pesquisa*. “A Comissão de Pesquisa da FFLCH, em reunião ordinária realizada

762 em 17/12/2020, após analisar a minuta do Acordo de Parceria Técnico-Científica nº 32/2020 –

763 CECF, destaca a relevância científica do estudo em questão, mas considera necessário, ao

764 mesmo tempo, que os seguintes esclarecimentos sejam prestados: 1 – Uma vez que se trata de

765 um acordo de parceria, quais são, exatamente, as contrapartidas para a FFLCH, local de

766 execução da análise e das atividades do estudo? 2 – Como se espera atender ao interesse

767 público, em vista de que, conforme especificado nas cláusulas 6.3 e 7.1 da referida minuta, os

768 resultados obtidos no âmbito do acordo de parceria serão de titularidade exclusiva da Fundação

A T A S

769 Butantã, pessoa jurídica de direito privado patrocinadora do estudo? Com base nas
770 considerações precedentes e nos esclarecimentos a serem dados, cabe ao colegiado da unidade
771 ponderar e decidir sobre a aprovação do presente Acordo. São Paulo, 17 de dezembro de 2020.
772 ”. **Prof. Patrício Tierno**: “Submetemos agora o ponto da pauta à discussão do colegiado.
773 Obrigado pela atenção. ”. **Diretor**: “Eu gostaria de fazer um esclarecimento. Por ser uma
774 questão muito longa, eu fui pessoalmente falar com o procurador geral, Prof. Ignácio Maria
775 Poveda Velasco, a respeito de uma ação mais respaldada e tivemos um encontro virtual bem
776 longo. Eu disse que seria interessante falar deste assunto com o Prof. Dimas Tadeu Covas,
777 professor de medicina da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto e perguntar qual é a
778 necessidade dessa cláusula, porque tanto para o procurador quanto para mim e para o Prof.
779 Patrício, a ideia de uma seção de resultados cooperados seria mais interessante para a
780 Faculdade. Como se trata de uma questão institucional, o Prof. Poveda achou melhor perguntar
781 ao Reitor, o Prof. Vahan, sobre o assunto. O Reitor ponderou que não vê como problema essa
782 situação, porque se os pesquisadores, que estão realizando a pesquisa, não veem isso como um
783 entrave, não deveríamos entender que isso seja um entrave. Ora, se a pessoa executa uma
784 pesquisa naturalmente deve ter acesso à própria pesquisa e que isso não deve ser um ponto de
785 discórdia. Também destacou que a pesquisa não levantava uma questão de patente, ou seja, não
786 haverá – pelo menos em princípio – valores que estarão sendo comungados pelas duas partes
787 ou por uma parte ou pela outra. Ponderou que existem resultados de pesquisas que serão
788 comungados do ponto de vista acadêmico como qualquer outro resultado na área médica,
789 biológica, exatas ou mesmo na área de humanidades, para saber se os dados que estão
790 contemplados poderão ser usados. Depois dessa ponderação, o Prof. Poveda disse que não há
791 necessidade de conversar com o Prof. Dimas Covas, já que não há entrave. Passei essa
792 informação ao chefe de departamento, o Prof. João Paulo Cândia Veiga, esclarecendo que caso
793 não houvesse esse tipo de problema para os pesquisadores, não é considerado pela Reitoria
794 como um problema legal (isso era o nosso receio). Existe apenas o desejo ou não dos
795 pesquisadores em firmar esse acordo nesses termos. O Prof. João Paulo explicou que de fato
796 havia um interesse não só dos pesquisadores como também do departamento. Entretanto, havia
797 aquela necessidade das duas instâncias serem ouvidas pela Comissão Pesquisa e pelo CTA ou
798 Congregação (qualquer um dos dois). Isso ficou claro num dos despachos colocados pela
799 procuradoria. Como o colegiado mais próximo era o CTA, nós achamos por bem tratar na
800 Comissão de Pesquisa no dia 17 de dezembro (última reunião de comissões estatutárias) para
801 depois colocarmos a exame deste colegiado para a autorização da assinatura deste acordo. ”. *A*
802 *Profa. Lorena Barberia, responsável pelo projeto científico, foi autorizada pelo colegiado a*

A T A S

803 *explicar mais alguns detalhes do projeto.* **Profa. Lorena Barberia:** “Boa tarde a todos.
804 Ouvindo as intervenções e as questões levantadas, quero apenas contextualizar e explicar o que
805 está em questão. Antes quero agradecer a todo o cuidado que vocês estão fazendo para discutir
806 e analisar o pedido. Como uma professora da FFLCH que está trabalhando com o tema da
807 pandemia, primeiro queria reforçar que o projeto iniciou em agosto e começamos simplesmente
808 esse processo em busca da assinatura deste acordo, procurando dar urgência, porque nós
809 estamos tentando contribuir com uma análise social que complemente um estudo médico que
810 está sendo feito na Faculdade de Medicina e na Faculdade de Saúde Pública. Trata-se de um
811 trabalho multidisciplinar e a nossa parte do estudo é o mapeamento das políticas, além da parte
812 do estudo social dos determinantes. É um estudo inovador que procura ser convocado para
813 participar do estudo multidisciplinar de um problema urgente na medida em que procura
814 responder na velocidade da pandemia. Ao mesmo tempo, tem sido muito difícil a demora que
815 tivemos por causa de todo o processo de avaliação do acordo dentro da FFLCH que deverá ser
816 encaminhado para os diferentes pareceres. O questionamento que foi levantado sobre a
817 propriedade intelectual, neste momento o nosso objetivo maior é salvar vidas e proteger as
818 populações mais vulneráveis e nessa parte não temos nenhuma propriedade ideal com uma
819 patente, algo que iremos desenvolver como parte de estudo que detenha direitos específicos que
820 não são cedidos ao Instituto Butantã nesta pesquisa. Tenho absoluta confiança que a parte do
821 trabalho que vamos desenvolver será divulgado para a sociedade, em publicações de artigos
822 científicos. Vamos discutir com os nossos pares pelo acesso à informação de dados clínicos
823 sobre esses indivíduos, pensando como parte de um estudo quem tem acesso a informação
824 sobre indivíduos. Além disso, o Instituto Butantã está utilizando testes e determinados
825 processos técnicos em que possuem patentes desenvolvidas. Em relação a esses processos
826 técnicos não temos nenhum interesse e nem participamos nessa parte da pesquisa. Por esse
827 motivo, queria deixar muito claro o que está acontecendo, porque o que está envolvido não é
828 uma parte importante para nos pleitear por um direito de propriedade e sim contribuir para um
829 estudo que providencie o impacto determinante da pandemia. Obrigado. ”. **Diretor:** “Muito
830 obrigada, Profa. Lorena. Eu tenho a impressão que as suas palavras nos esclareceram
831 plenamente aquilo que talvez tenha sido as maiores dúvidas deste colegiado. Digo mais, a
832 demora não foi da Faculdade de Filosofia, mas da procuradoria-geral da USP Inovação e ainda
833 com o pedido que veio para que dois colegiados dessa Faculdade se pronunciassem a respeito.
834 Por isso, nós não tínhamos o que fazer e procurei, dentro dos limites, da minha capacidade
835 gerencial de política colocá-los nos determinados colegiados. Imagine, se não houvesse esse
836 CTA extraordinário em janeiro, aconteceria na próxima Congregação, ou seja, iria atrasar

A T A S

837 muito mais. Espero que nós tenhamos sido céleres, tentei de todas as formas encontrar uma
838 solução que fosse negociada entre Reitoria e o Instituto Butantã e que seria o melhor dos
839 mundos, mas não tive êxito nessa tentativa. ”. Em votação, o convênio foi APROVADO, com
840 um voto contra do Prof. Yuri. 3 - PROGRAMA DE ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE
841 TALENTOS (PART) - RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DOCENTES – APROVAÇÃO
842 PLANO DE TRABALHO (AD REFERENDUM): 3.1 - Pedido do DCP para renovação do
843 contrato de THAIS REGINA PAVEZ junto ao PART. 3.2 - Pedido do DCP para renovação do
844 contrato de VANESSA BRAGA MATIJASCIC junto ao PART. 3.3 - Pedido do DG para
845 renovação do contrato de FÁBIO TEIXEIRA PITTA junto ao PART. 3.4 - Pedido do DH para
846 renovação do contrato de LETÍCIA GREGORIO CANELAS junto ao PART. 3.5 - Pedido do
847 DH para renovação do contrato de NATALIA TAMMONE junto ao PART. 3.6 - Pedido do
848 DH para renovação do contrato de RODRIGO GOYENA DA SILVEIRA SOARES junto ao
849 PART. 3.7 - Pedido do DLCV para renovação do contrato de ANDRE LUIZ MING GARCIA
850 junto ao PART. 3.8 - Pedido do DS para renovação do contrato de PEDRO ROLO BENETTI
851 junto ao PART. 3.9 - Pedido do DS para renovação do contrato de ANDRE VILELA
852 KOMATSU junto ao PART. 3.10 - Pedido do DLM para renovação do contrato de AISLAN
853 CAMARGO MACIEIRA junto ao PART. 3.11 - Pedido do DL para renovação do contrato de
854 ELIANE SOARES DE LIMA junto ao PART. Em votação, os pedidos das 11 APROVAÇÕES
855 foram REFERENDADOS. Portanto, o PART foi APROVADO por unanimidade. 4 -
856 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação
857 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 4.1 - Pedido do Prof. Dr. SÉRGIO
858 MICELI PESSOA DE BARROS (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
859 macbook air 13, adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento está no DS. Proc.
860 2020.1.2147.8.6. Em votação, a DOAÇÃO/TRANSFERÊNCIA do item 4.1 foi APROVADA
861 por unanimidade. **Prof. Waldir Bevidas:** “Boa tarde a todos. A minha rede está totalmente
862 intermitente e acabei perdendo algumas partes, mas me parece ter ouvido no começo da reunião
863 sobre a questão das comissões de avaliação da progressão horizontal nos departamentos. Como
864 sou o novo chefe do departamento pela primeira vez, tenho algumas dúvidas sobre essa
865 questão. No exame de progressão horizontal para livre-docente, imagino que devam ser os
866 titulares que devem fazer parte da comissão, mas no exame dos doutores também são titulares
867 ou nesse caso os livre-docentes podem ser colocados na comissão? Obrigado. ”. Em aparte,
868 **Profa. Ana Paula Torres Megiani:** “Retomando o que foi dito antes, são duas questões
869 importantes. Primeiro, houve o adiamento da inscrição dos relatórios dos docentes na
870 progressão horizontal para o dia 31 de janeiro, mas os departamentos precisam enviar de

A T A S

871 qualquer forma os nomes que fazem parte da composição da comissão avaliativa. Como são os
872 departamentos que escolhem suas comissões, solicitamos que as chefias enviassem para ATAC
873 até 26 de janeiro. Caso haja dificuldades de realizar mais uma reunião com os docentes e
874 estender um pouco mais o dia de entrega dos nomes, o ideal é que tivéssemos antes do dia 1 de
875 fevereiro todas as 11 comissões compostas para que assim possamos fazer um ofício formal de
876 comunicação a respeito dessas comissões. A composição das comissões não tem regra, a não
877 ser que sejam em princípio 3 membros. Atendendo a sua dúvida, professor, eu e o Diretor,
878 depois de muita conversa, pensamos que precisaríamos fazer uma rodada de debates para saber
879 o que vocês estão pensando, porque a nossa sugestão é que sejam em princípio comissões
880 formadas por titulares ou livre-docentes 3, ou seja, pessoas que não estejam com a
881 possibilidade concorrer a essa progressão. Óbvio que uma pessoa que é doutor 2 e não é livre-
882 docente também não vai poder concorrer ainda, mas a nossa questão é se esse doutor 2, por
883 uma ordem de estrutura da ordem da Universidade, poderia estar numa comissão para avaliar,
884 por exemplo, um livre-docente. Todos nós temos condições de verificar o relatório, já que o
885 próprio departamento vai construir os critérios, que é um outro ponto. De qualquer modo, por
886 uma questão de segurança, sugerimos que essas comissões sejam compostas por titulares e
887 livre-docentes 3. Os docentes podem recorrer da decisão e após a entrega dos relatórios existe
888 um prazo até junho para o recurso. Esses membros da comissão podem ser internos ou externos
889 à USP, mas em nenhum lugar está escrito que haverá remuneração de pró-labore para este
890 trabalho. O nosso ponto de vista (direção) é que sejam externos ao departamento e sejam da
891 USP, pois são pessoas que estão envolvidas nesse processo da Universidade, enquanto que se
892 formos convidar pessoas de outras instituições, talvez nos colocaria em uma situação
893 complicada, porque não temos autonomia para remunerar essas pessoas. Das outras vezes, a
894 própria USP as remunerava, mas agora não há nada a respeito disso. Agora, gostaríamos de
895 saber quais departamentos já fizeram essas comissões, como pensaram e como foi a discussão
896 para esclarecer aos outros que ainda não fizeram. Só para terminar, em relação ao projeto
897 acadêmico do departamento, nós adiamos o envio desse relatório parcial (que era entregue no
898 mês de março) para o dia 14 de maio, porque precisamos incluir o ano de 2018. ”. Em aparte,
899 **Sra. Mariê Marcia Pedroso**: “Ontem chegou para mim uma demanda do DLO sobre os
900 pedidos de prorrogação dos docentes ‘espetados’ no sistema do Avaldoc, mas acredito que isso
901 esteja acontecendo também com vários departamentos. O que eu entendi até agora é que os
902 professores ‘espetam’, mas não tem lugar para colocar o nome da comissão ainda, porque
903 quando o relatório é colocado (pelo menos na Comissão Especial de Regimes de Trabalho é
904 assim) é necessário indicar quem são os pareceristas e esse campo no Avaldoc ainda não existe.

A T A S

905 Pode ser que por conta dessa postergação esses campos ainda não foram colocados no sistema.
906 Por isso, quando vocês (chefes de departamento) forem ver a lista só conseguirão visualizar
907 apenas quem já colocou. Até o fim de semana espero descobrir mais dados para explicar onde é
908 que vocês devem enviar, mas caso tenham mais algumas dúvidas, sugiro que as encaminhem à
909 ATAC para que eu possa depois encaminhar para a Reitoria. ”. **Profa. Ana Paula Torres**
910 **Megiani**: “Mas acho que isso só vai passar a valer de fato a partir do dia 1 de fevereiro, quando
911 forem encaminhar os nomes dos pareceristas. Até esse dia os departamentos precisam definir a
912 comissão. Estou pensando que vamos precisar de uma orientação sobre como os chefes vão
913 proceder no Avaldoc, porque esse esclarecimento é realmente necessário para entender o
914 funcionamento do sistema após o dia 31 de janeiro, porque é melhor não fazer nada antes.
915 Agora, gostaríamos de saber quais departamentos já fizeram essas comissões, como pensaram e
916 como foi a discussão para esclarecer aos outros que ainda não fizeram. Pergunto também aos
917 chefes se um de vocês tem alguma ideia para nos ajudar com a questão do Prof. Waldir e se
918 montaram ou não as suas comissões. ”. Em aparte, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “No DLM
919 começamos a tratar desse assunto em novembro para que o conselho departamental de
920 dezembro pudesse resolver algumas coisas. Na chefia, o primeiro passo foi reunir os
921 professores titulares da ativa do departamento. A princípio, a reunião foi informal, apenas eu e
922 a vice chefe, e expressamos a necessidade de o departamento contar com uma comissão, porque
923 independentemente de que todos no departamento sejam contrários ao ranqueamento, não
924 somos contrários a avaliação e, sobretudo, somos favoráveis que os departamentos tenham um
925 papel na avaliação. Aliás, é uma reivindicação bem antiga da Faculdade e que determina a
926 concepção acerca da avaliação docente. Nessa primeira reunião concordamos que o processo
927 vai ficar centralizado pela vice chefe, porque eu serei candidato e ela já está inscrita no
928 concurso de titulares. A reunião dos professores titulares apresentou à reunião do conselho de
929 dezembro uma série de propostas que foram aprovadas. Uma delas foi que o departamento
930 formasse duas subcomissões, uma para estudos linguísticos e outra para estudos literários. Por
931 isso a decisão final é uma comissão. Cada subcomissão é composta por aproximadamente dois
932 colegas, que fossem um interno e um externo. Isso tem a ver com a nossa especificidade e a
933 ideia é convidar externos de fora da USP, a qual acabou sendo aprovada pela reunião do
934 departamento. Inclusive, pagaram um pró-labore bem simbólico. A nossa comissão também
935 propôs quantos pesos cada professor terá que pôr para cada ponto, sugerindo que siga o projeto
936 acadêmico da Faculdade. Contudo, nos encontramos com um problema. O projeto acadêmico
937 dá 30% para ensinos de graduação, 20% para ensino de pós-graduação, 20% para pesquisa,
938 20% para extensão e 10% para gestão. O sistema só aceita no máximo 40% para ensino,

A T A S

939 somando graduação e pós. Nesse caso tem uma decisão que cada docente terá que ver o que
940 faz. O que eu decidi foi carregar os outros 10% em pesquisa, mas não está dando para seguir
941 exatamente esse peso que está no projeto acadêmico da Faculdade. Em seguida, a pré comissão
942 (não está completamente formada) também propôs em evitar ranqueamento, ou seja, chegar o
943 caso em que sejamos forçados a apresentar uma ordem que será vista, mas o conselho aprovou
944 e, na minha opinião, seria bom que a Faculdade, em geral, visse essa ordem. Também quero
945 comentar sobre o funcionamento do Avaldoc, inclusive vários colegas já se inscreveram no
946 DLM. Pelo que eu pude ver até agora é que as inscrições chegam ao chefe de departamento por
947 meio de um aviso, mas eu não consegui abrir o sistema da USP. Não sei se isso está
948 acontecendo com vocês. Além disso, o destino que o chefe de departamento está habilitado a
949 dar a cada relatório, tem uma opção que é ‘aprovação em bloco pelo conselho de
950 departamento’, mas em todos os casos é sempre ‘envio a congregação’. Sobre a comissão
951 avaliadora, eu não encontrei o comando específico, porém ainda está para o perfil de chefe de
952 departamento o comando de nomear avaliadores e que pode ser do projeto acadêmico docente.
953 Eu ainda não mexi, porque neste caso quem vai se ocupar é a vice chefe e até o começo de
954 fevereiro estarei de férias. Portanto, é ela quem vai estar com as funções de chefe de
955 departamento, conferidas pelo sistema. Precisamente, não vou antecipar o processo, porque sou
956 um dos candidatos. Portanto, esse foi o modo como decidimos proceder ali nessas duas
957 subcomissões formadas até o prazo de 1 de fevereiro. ”. Em aparte, **Sra. Mariê Marcia**
958 **Pedroso**: “De fato, existem funções no sistema que ainda não estão funcionando. Muitos
959 professores estão com dificuldades em colocar o pedido de progressão e no que foi possível ver
960 dentro do sistema, eu consegui orientar. No começo, não permitia o professor escolher ‘ms53’,
961 pois não tinha essa opção, mas parece que a Reitoria está corrigindo gradativamente. Após o
962 dia 31 de janeiro, podemos deixar pré-estabelecido que os professores mandem as demandas
963 para as chefias e em cima dessas dúvidas vamos coletar e fazer uma consulta para poder
964 orientar todos os professores e as chefias. ”. Em aparte à fala do Prof. Adrian, **Diretor**: “Na
965 nossa tabela do projeto acadêmico, os pesos foram divididos da seguinte forma: Graduação 3;
966 Pós-graduação 2; Pesquisa 2; Extensão 2 e Gestão 1. Quer dizer, é só o peso. Quando você for
967 dar as notas - pode junta-las também - basta duplicar o peso. Por exemplo, se você tiver de
968 colocar a Pós-graduação com a Graduação, somando as duas vai dar um peso 4. Inclusive
969 fizemos assim com todos no DLCV e antes do cálculo todo mundo deveria colocar o mesmo
970 peso para todos. ”. **Prof. Adrian Pablo Faniul**: “Mas o docente, quando se candidata, ele
971 mesmo tem que pôr no sistema qual é método que ele dá a cada ordem de atividade dentro do
972 seu trabalho. No DLM a sugestão foi seguir os pesos da Faculdade, mas na hora de fazer o meu

A T A S

973 relatório, por exemplo, não tinha como segui-los exatamente por conta dessas somatórias.
974 Enfim, são apenas pequenos detalhes. ”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Oliver Tolle**: “O
975 departamento de filosofia escolheu compor a comissão com os cinco professores titulares.
976 Como avaliador externo, foi convidada uma professora da UFPR. ”. **Prof. Marcos Cesar**
977 **Alvarez**: “A Sociologia definiu o formato de 2 titulares e um membro de fora do
978 Departamento. Nomes ainda estão sendo definidos. ”. **Profa. Valéria de Marcos**: “Boa tarde a
979 todos. Sobre essa questão da progressão, estamos num estágio anterior a esse que foi relatado
980 por outros departamentos, mas nós fizemos duas reuniões com os professores. Na última
981 reunião, que ocorreu durante a semana do recesso, nós levantamos a possibilidade de que
982 tivessem duas comissões, uma para avaliar doutores e outra para avaliar os livre-docentes.
983 Nesse caso, o doutor 2 participaria avaliando o doutor 1. Isso parece que está sendo muito
984 diferente do que foi proposto aqui. Se esse for o caso, como nós (Geografia) temos uma nova
985 reunião marcada para o dia 11 de janeiro, eu levo isso ao departamento para que possamos
986 pensar em algo que seja mais uniforme para a Faculdade. No nosso caso, semelhante à versão
987 que o Prof. Adrian colocou, temos Geografia Física e Geografia Humana e ali teríamos duas
988 comissões também para facilitar o trabalho dos professores e fazer essa distribuição. Inclusive
989 nós temos também dois programas, um de física e um de humanas, e tenderíamos a trabalhar
990 dessa forma na avaliação. Nós vamos padronizar ou temos essa liberdade para que o doutor 2
991 possa avaliar o doutor 1, separando essas duas comissões? De um lado, há professores no nosso
992 departamento que não participou, mas que já ‘espetou’ o seu pedido. Todavia, combinamos
993 entre nós que estaríamos iniciando essa primeira redação do preenchimento do formulário para
994 que assim fizéssemos uma reunião com algumas dúvidas e pudéssemos pensar, deste ponto, nos
995 critérios para essa avaliação e nos nomes específicos dos professores para as comissões até o
996 dia 26 de janeiro. De outro lado, uma questão que nós levantamos é que temos professoras que
997 entraram em licença de maternidade no período de 5 anos. A sugestão é de que isso seja
998 retroagido de 18 meses para que, dessa forma, elas possam ter contabilizado tempo no
999 momento em que elas estavam fora da licença maternidade, porque o período de licença
1000 comporta uma admissão de um ritmo para evitar algum tipo de penalização para as professoras.
1001 ”. Em aparte, **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “A nossa sugestão era, de forma
1002 simplificada, fazer apenas uma comissão, mas não há nenhuma regra comum ou orientação a
1003 respeito disso. Tanto o Prof. Adrian como você, professora, já disseram que o departamento
1004 decidiu por duas comissões. ”. **Profa. Valéria de Marcos**: “Nós ainda não decidimos, estamos
1005 por enquanto nesse grupo de candidatos. Já que a Profa. Sylvia Maria está de férias, eu fiquei
1006 na comissão para coordenar esse último trabalho. Entretanto, eu não posso estar à frente de

A T A S

1007 todo esse processo quando chegar no momento final, porque, assim como Prof. Adrian, eu
1008 também vou me candidatar. ”. **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “Acho que não dá para
1009 estabelecer. Em relação às comissões dos departamentos, não queremos criar regras, porque ela
1010 não existe. Só estava apenas dividindo uma ideia de que as comissões fossem formadas por
1011 pessoas que não vão concorrer. O Prof. Adrian também falou de algo importante sobre o
1012 processo de organização e orientação da comissão por alguém que também não vai concorrer.
1013 Por exemplo, tem departamento que só pode ser professor titular, em que nem o chefe e nem o
1014 vice são titulares ou estariam concorrendo à livre-docente 3. Seria bom, neste caso, designar
1015 uma pessoa para cuidar de tudo e para ser o mais transparente possível. ”. **Profa. Valéria de**
1016 **Marcos**: “Eu vou levar essas ponderações para a nossa comissão e vamos ponderar o formato.
1017 Só queria um esclarecimento: é até o dia 25 de janeiro que temos que elencar as dúvidas de
1018 preenchimento do sistema e levantá-las? ”. **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “Na verdade, é
1019 até o dia 31 de janeiro, quando todos os professores forem preencher, porque primeiro precisa
1020 terminar o processo de preenchimento e de inserção, mas se vocês ainda tiverem dúvidas
1021 podem comentar no *chat*. Prof. Waldir, acho que tivemos até agora boas ideias colocadas, mas
1022 não sei se a sua dúvida também foi esclarecida. ”. Em aparte à fala da Profa. Valéria, **Diretor**:
1023 “Professora, a questão que você colocou a respeito das mulheres é indubitável, ou seja, é um
1024 caso em que não há como penalizar alguém que está de licença a maternidade. Isso é
1025 desumano, impensável e acho que deveria ser regra geral. Também tem a questão muito
1026 importante dos professores que vão ficar com hiato de alguns anos na produção. O professor
1027 fez a progressão horizontal e imediatamente fez a livre-docência, ou seja, ele não vai apontar os
1028 últimos anos. Vamos supor que a última avaliação foi em 2013, se retroagir 2020 a 5 anos vai
1029 dar 2015. Se a pessoa passou a livre-docência em 2013, perde 2 anos de produção. Como a
1030 avaliação fica dentro do departamento, o próprio departamento deve levar em consideração
1031 esse tipo de situação. São várias nuances que vão surgindo no meio do caminho e essa é uma
1032 questão que precisa ser pensada. Sobre as comissões, vocês podem criar quantas comissões
1033 desejarem, mas ao mesmo tempo eu discordo, porque dificulta o trabalho e a normalização dos
1034 dados. Quando não é a mesma comissão trabalhando uniformemente, talvez a possibilidade de
1035 ter um desvio de avaliação é muito séria. No entanto, acho que isso é um problema do
1036 departamento. O terceiro e último ponto é relativo à questão dos membros da comissão. Na
1037 minha opinião (mesmo respeitando a decisão coletiva), professor livre-docente 3 e titular não
1038 têm nenhuma pretensão de progressão e, neste caso, se sente absolutamente isento a fazer a sua
1039 avaliação. Não tenho nada contra os doutores, mas não acho que seja prudente, porque acaba
1040 abrindo uma brecha para um recurso, tal como a Profa. Ana Paula bem colocou. Isso seria uma

A T A S

1041 bobagem. Portanto, eu evitaria, ao máximo, colocar pessoas que, se não nesta, mas em uma
1042 outra, pudessem concorrer à progressão, ainda que preze plenamente a capacidade de todos nós,
1043 desde o doutor 1 até o titular, de fazer qualquer tipo de avaliação a respeito de trabalho
1044 acadêmico. Caso contrário, não estariam dando aula no ensino superior da Universidade de São
1045 Paulo. ”. **Profa. Valéria de Marcos**: “Com relação a questão de gênero, aconselho deixar claro
1046 que é muito bom ouvirmos esse tipo de argumento e ainda tem muita coisa para caminhar. Ao
1047 mesmo tempo, não é só a questão da licença à maternidade. No meu caso, por exemplo, tenho
1048 dois pais idosos e a pandemia fez com que meu trabalho triplicasse. Também, nesse caso, não é
1049 só mulheres, qualquer filho que tenha essa situação sabe como é difícil lidar com isso. Enfim,
1050 essa já é uma decisão que me dá bastante orgulho na Faculdade. Obrigada. ”. Via *chat*, **Profa.**
1051 **Maria Cristina Correia Leandro Pereira**: “Recebi uma dúvida de um colega que não soube
1052 responder: o que são as ênfases? É possível ter um esclarecimento aqui, ou é melhor que eu te
1053 escreva depois, Sra. Mariê? ”. Em aparte, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Como eu não tenho
1054 como abrir aqui o sistema, eu não consigo conferir que seja a mesma palavra, mas a ênfase é
1055 uma porcentagem em que, seguindo pelo projeto acadêmico da Faculdade, temos os pesos. No
1056 sistema, tem a atividade e o número do peso, mas no formulário, além de estar escrito ‘ênfase’,
1057 não permite a porcentagem. Depois eu posso compartilhar com vocês um modelo. ”. **Profa.**
1058 **Valéria de Marcos**: “Tem essa questão da ênfase que aparece na medida em que fomos
1059 preenchendo os campos. No final também tem uma parte que diz respeito a mudança de
1060 atividades e está relacionado ao projeto acadêmico do docente. Você escreve o que ia fazer para
1061 priorizar um campo de sua atuação e acabou fazendo outra coisa. Nós vimos isso quando
1062 baixamos o formulário e essa é uma outra parte que também precisa ser observada. ”. **Prof.**
1063 **Waldir Bevidas**: “Obrigado a todos pelos conselhos e dicas. Ao mesmo tempo, estamos às
1064 vésperas de uma situação em que envolve montagem de comissão e de avaliação e isso vem
1065 desde da implantação da CAE e da CAD, na forma, na truculência e no desgaste que deu para
1066 todos os programas elaborarem programas, planejamento e horizontes. Se nós fizéssemos a
1067 estatística de quantas horas os docentes perderam para fazer esses projetos, o quanto isso
1068 significaria em termos de produção científica e em termos de melhoria nos *rounds* da
1069 Universidade. No fim acabamos naturalizando esses ‘cabritos’ instalados dentro da nossa sala e
1070 estamos padecendo pela falta de energia e de força de termos recusado, desde o princípio, a
1071 truculência que veio desde a era do Reitor Zago. Peço desculpas pelo desabafo, mas isso me
1072 deixa muito entristecido. Nesse momento, gostaria de trazer duas questões suplementares, com
1073 suas referências, temáticas e tudo mais. Me parece que tinha havido uma decisão de que nós
1074 não iríamos hierarquizar nomes quando formos mandá-los em bloco. Nesse sentido, não faz

A T A S

1075 diferença ser uma ou duas comissões por temática. Essa é uma indagação que eu faria para o
1076 Prof. Adrian e para a Profa. Valéria em relação à instalação de dois tipos de comissões. A
1077 minha outra pergunta tem a ver com professores titulares e doutores. No departamento de
1078 Linguística não temos titulares 1, 2 e 3, mas apenas 4 titulares que terão que se encarregar de
1079 fazer todas as avaliações. No caso de alguém dirigir essa comissão, essa pessoa poderá ser
1080 doutor? Por exemplo, o vice da Linguística, o Prof. Ivan Lopes, é doutor. Além disso, um
1081 doutor pode gerenciar uma comissão de titulares ou um desses titulares terá que assumir o
1082 controle? ”. Em aparte, **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “Professor, nós recebemos um
1083 comunicado da Reitoria, sobre a CAD, dizendo que eles não vão proceder o ranqueamento.
1084 Não que sejamos a favor de nada disso, mas isso foi diretamente enviado às diretorias e às
1085 chefias de que isso vai ficar a cargo da Unidade e dos departamentos de enviar a lista. O nosso
1086 temor é que se não enviarmos no mínimo uma lista em ordem, de alguma forma encontrando
1087 critério menos prejudicial possível, seremos desclassificados do processo. Podemos, se
1088 quisermos, fazer uma rebelião também, mas já fomos avisados claramente sobre essa questão e
1089 depois eles podem enviar a seguinte mensagem: ‘você não se classificaram, portanto não serão
1090 incluídos no processo’. Acho que não vale a pena todo esse trabalho morrer na praia, ou seja,
1091 não deixar de conseguir atingir seu objetivo. Portanto, algum critério de lista precisa surgir para
1092 que possamos enviá-lo. Sobre a outra pergunta, se o doutor estiver concorrendo a algum
1093 processo, não me parece ser uma boa opção de ele coordenar a comissão dos critérios. Nesse
1094 sentido, qualquer pessoa que esteja no processo poderia ser também complicada até mesmo
1095 para ela própria. Penso que precisa ser realmente ser um titular do departamento e nesse caso
1096 vem a opção do professor externo, convidando alguém que seja de outra unidade ou de museu.
1097 Por exemplo, convidar um professor titular da Faculdade de Educação para participar, livrando
1098 um dos titulares da linguística e deixando como coordenador da comissão. Eu queria dividir
1099 essa minha preocupação com vocês, porque esse processo é realmente terrível. ”. Em aparte,
1100 via *chat*, **Sr. José Clovis de Medeiros Lima**: “Professor Waldir, normalmente, nas bancas, o
1101 critério da maior titulação e tempo da USP contam para definir quem preside. ”. Em aparte à
1102 fala do Prof. Waldir, **Diretor**: “O fato do Prof. Ivan ser doutor, não é demérito para nenhum de
1103 nós ter sido doutor um dia. Todos nós temos um orgulho muito grande de sermos doutores, mas
1104 não é essa questão. Trata-se de evitar que qualquer coisa caia sobre os doutores e resguardá-los
1105 é importante do ponto de vista pessoal. Olhemos para os lados e veremos muitas pessoas que
1106 são especializadas em complicar situações, ainda mais diante de uma ‘concorrência’. Me parece
1107 que eles (Reitoria) já assinaram publicamente que todos aqueles que participarem serão
1108 contemplados. O máximo que pode acontecer é um escalonamento que já está previsto desde as

A T A S

1109 últimas duas progressões horizontais e que aconteceu ao fim ao cabo. Pelas notícias que eu
1110 tenho do pessoal da Economia é que se der para todo mundo, não será muita coisa. Em outras
1111 palavras, eles (Reitoria) fazem esse clima só para desestabilizar. Na minha opinião, é
1112 importantíssimo que haja uma avaliação séria por pares, a lugar nenhum ninguém aqui se
1113 recusa submeter-se a isso. Pelo contrário, submetemos a isso a vida inteira na FAPESP, no
1114 CNPq, na CAPES etc. e acredito que em uma comissão bem escolhida, de pessoas éticas, de
1115 pessoas que têm conhecimento a respeito do conteúdo que deverá ser avaliado, consegue fazer
1116 facilmente uma avaliação. Feito isso, todos os departamentos se juntam e neste caos é que vem
1117 o grande problema: quando isso acontece não tem como mais levar em consideração a expertise
1118 do professor, porque a comissão, por exemplo da Congregação, jamais terá a consciência do
1119 que seja a pesquisa ou a vida acadêmica nos 11 departamentos da Faculdade. É nesse ponto que
1120 teremos que encontrar critérios absolutamente equânimes e justos que atinjam a todos,
1121 uniformemente. Eu não vejo outra solução senão tempo (essa é a palavra). Estaremos caindo do
1122 mesmo jeito que as federais. Não tem jeito de escapar. Vai chegar um momento em que não
1123 haverá espaço de manobra e depois terá que levar em consideração alguma coisa que passe para
1124 todos e a única coisa que passa é o tempo. ”. **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “O que o
1125 Diretor está querendo dizer é que isso só será resolvido no momento em que nós já tivermos
1126 todas as listas dos departamentos e quem vai analisar é a Congregação. Para fazer essa lista é
1127 necessário que ela tenha um critério único para todo mundo e que não caia nas especificidades
1128 de cada comissão, por exemplo a Geografia Física comparando com a Antropologia. Por isso a
1129 ideia é que os departamentos tenham seus critérios, que enviem as suas listas e depois, na
1130 Congregação, teremos que discutir a construção desse critério comum. Isso poderia ser inverso,
1131 mas acho que seria uma imposição de cima para baixo. Portanto, além de harmonizar o
1132 contexto local e o geral, o departamento deve definir algum critério e lançar uma lista com esse
1133 critério de avaliação. Pode ser uma lista alfabética dos nomes, por exemplo, e se o
1134 departamento decidir por essa ordem, as pessoas que começam com a letra ‘A’ estão em
1135 primeiro lugar e os nomes que começam com a letra ‘V’ estão por último. Eu, por exemplo,
1136 sempre fui no começo das listas por causa dessa ordem. Nas federais, por exemplo, é muito
1137 mais justo: a cada 2 anos, o professor tem um tanto de pontos a serem alcançados. Alcançou,
1138 subiu de nível. Até defenderia esse critério de ordem alfabética, mas de qualquer forma os
1139 departamentos vão ter os seus critérios e a Congregação terá que fazer uma lista comum. Essa
1140 acaba sendo uma angústia que eu tenho que enfrentar, pois eu não sei como isso vai acontecer.
1141 Digamos que vamos receber, em princípio, a possibilidade de 50 progressões dos 11
1142 departamentos. Nesse caso, podemos distribuir por departamento. Não sabemos se isso será

A T A S

1143 possível, mas proporcionalmente, pelo número de professores que concorreram, pode ser que
1144 tenhamos essa liberdade. Isso é apenas uma suposição, caso tenhamos o número de vagas que
1145 estarão disponíveis para nós. Em todo caso, a minha tarefa é mandar a lista para a Congregação
1146 analisar, mas nós (direção) também podemos cobrar o que está escrito para todo mundo. ”. Em
1147 aparte, via chat, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Penso que o tempo no nível pode ser o melhor
1148 critério. ”. **Sr. José Clovis de Medeiros Lima**: “Várias instituições utilizam o critério de tempo
1149 de ingresso na carreira para progressão, juntamente com as avaliações. ”. **Diretor**: “Quero dizer
1150 que também houve casos em várias unidades, inclusive nas nossas duas últimas progressões,
1151 em que as pessoas não tiveram seus relatórios aprovados. Isso pode acontecer e não vou dizer
1152 que isso é injusto, porque os colegas foram ciosos e observaram aquilo que outro colega fez. É
1153 até injusto não submeter e ressaltar sempre situações limites, como é o caso da licença a
1154 maternidade e das pessoas que estão por dificuldades nas suas casas. O departamento pode
1155 considerar tudo isso – seria desumano se não considerar, mas não suponho que os nossos
1156 departamentos sejam assim. ”. **Profa. Heloisa Buarque de Almeida**: “Boa tarde. Hoje estou
1157 substituindo o Prof. Heitor. Para mim é muita novidade e estou um pouco perdida. Eu só queria
1158 agregar a vocês nessa discussão, porque estamos numa situação muito delicada em que os
1159 colegas avaliem os colegas. O nosso temor é o quanto isso vai criar mais conflitos internamente
1160 aos departamentos e na FFLCH ou em cada unidade. Ao mesmo tempo, não sabemos a
1161 quantidade de vagas efetivas e quantas virão para a FFLCH. Entendo a preocupação da Profa.
1162 Ana Paula, pois ela está pensando em como irá distribuir tudo isso. Trata-se de um outro
1163 critério que vocês estão sugerindo com relação ao tempo, pois é exatamente o que esse tipo de
1164 avaliação recusa. Aliás, é justamente um dos nossos campos de discórdia, talvez, sobre o que
1165 nós usamos como avaliação: produção, produtividade ou tempo. Acho até que faz muito
1166 sentido pensar no tempo, porque esse é um critério que pode ser universal, mas não pode
1167 prejudicar as diferentes partes. Eu não queria defender esse critério, apenas contar um pouco do
1168 que eu entendo do dilema. Também quero informar que a Antropologia deve fazer uma
1169 comissão de titulares. ”. Em aparte, **Diretor**: “Eu concordo com você, professora. É óbvio que
1170 eles estão recusando tempo, mas o que a Congregação não pode aceitar é entrar numa avaliação
1171 de fundo quando ela não tem capacidade de fazer a mesma avaliação de todos no mesmo
1172 critério. Essa avaliação de fundo foi feita no departamento e terá que ser normalizada na
1173 Congregação. ”. **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “Eu também acho a situação muito
1174 complicada, porque uma coisa é ter uma unidade pequena e a outra ter uma unidade grande.
1175 Inclusive conversei com o IEB sobre isso e eles vão fazer 1 comissão, pois são poucos
1176 professores que vão concorrer. No nosso caso, envolver 11 departamentos e cursos diferentes

A T A S

1177 em uma avaliação desse tipo é muito cruel com nosso corpo docente e com o trabalho que
1178 temos feito. A partir do dia 14 de janeiro o Diretor vai entrar em férias e eu me colocarei à
1179 disposição nessa questão, porque eu vou pegar justamente o período em que as comissões
1180 estarão sendo montadas e os professores terão finalizado as inscrições no relatório do sistema
1181 Avaldoc. Para qualquer dúvida mais pontual temos os grupos das chefias e até lá não teremos
1182 nenhuma reunião, além do CTA de fevereiro. Também não teremos nenhuma reunião de
1183 colegiado durante as férias do Diretor, mas para qualquer dúvida, estamos aqui para discutir e
1184 tentar ajudar. Para todos nós, é a primeira vez que estamos fazendo isso e acho que somos em
1185 grande maioria contrários a isso que foi imposto, mas nós vamos fazer e não podemos perder
1186 por conta de todas as dificuldades financeiras que estamos tendo em relação a nossa
1187 remuneração. ”. **Diretor:** “Hoje nós tivemos um CTA muito agradável e muito produtivo. Que
1188 assim continuemos discutindo aquilo que interessa, aquilo que é importante e aquilo que nos
1189 une. É por esse ponto em que devemos trabalhar. Agradeço a presença de todos. ”. Ninguém
1190 mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão extraordinária. E,
1191 para constar, eu, Mariê Marcia Pedroso, Assistente Técnica de Direção para Assuntos
1192 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo,
1193 07 de janeiro de 2021.